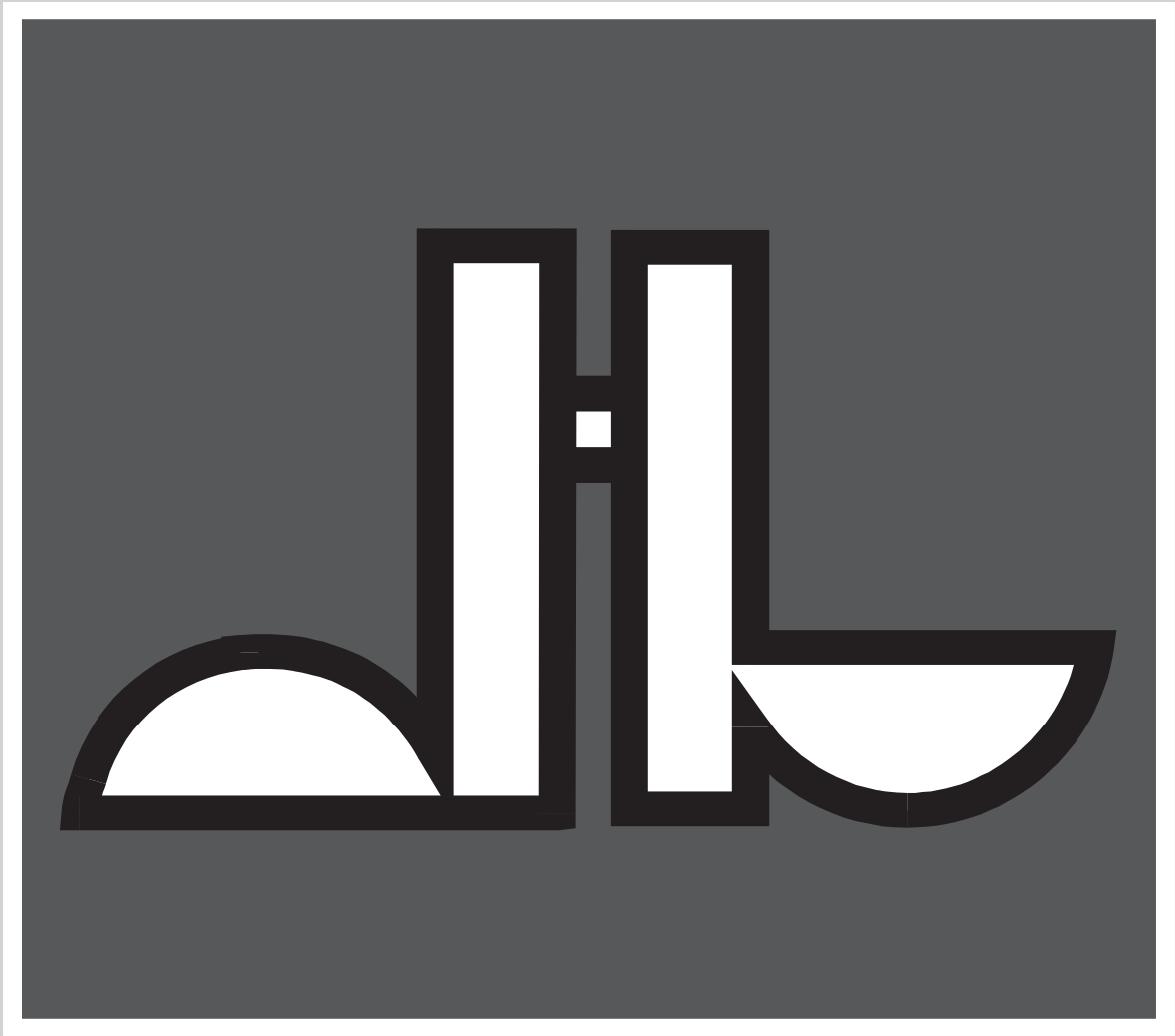




REPÚBLICA FEDERATIVA DO BRASIL



DIÁRIO DO CONGRESSO NACIONAL
SESSÃO CONJUNTA

CPQ NZXKK/ P à245 / VGT¥ C/HGKT C.'7 FG'PQXGO DTQ FG 4235 / DTCU'NK/FH

COMPOSIÇÃO DA MESA DO CONGRESSO NACIONAL

Presidente

Senador Renan Calheiros (PMDB/AL)

1º Vice-Presidente

Deputado Andre Vargas (PT/PR)

2º Vice-Presidente

Senador Romero Jucá (PMDB/RR)

1º Secretário

Deputado Marcio Bittar (PSDB/AC)

2º Secretária

Senadora Angela Portela (PT/RR)

3º Secretário

Deputado Maurício Quintella Lessa (PR/AL)

4º Secretário

Senador João Vicente Claudino (PTB/PI)

Mesa do Senado Federal

Presidente

Renan Calheiros (PMDB/AL)

1º Vice-Presidente

Jorge Viana (PT/AC)

2º Vice-Presidente

Romero Jucá (PMDB/RR)

1º Secretário

Flexa Ribeiro (PSDB/PA)

2ª Secretária

Angela Portela (PT/RR)

3º Secretário

Ciro Nogueira (PP/PI)

4º Secretário

João Vicente Claudino (PTB/PI)

Suplentes de Secretário

1º - Magno Malta (PR/ES)

2º - Jayme Campos (DEM/MT)

3º - João Durval (PDT/BA)

4º - Casildo Maldaner (PMDB/SC)

Mesa da Câmara dos Deputados

Presidente

Henrique Eduardo Alves (PMDB/RN)

1º Vice-Presidente

Andre Vargas (PT/PR)

2º Vice-Presidente

Fábio Faria (PSD/RN)

1º Secretário

Marcio Bittar (PSDB/AC)

2º Secretário

Simão Sessim (PP/RJ)

3º Secretário

Maurício Quintella Lessa (PR/AL)

4º Secretário

Biffi (PT/MS)

Suplentes de Secretário

1º - Gonzaga Patriota (PSB/PE)

2º - Wolney Queiroz (PDT/PE)

3º - Vitor Penido (DEM/MG)

4º - Takayama (PSC/PR)

EXPEDIENTE

Doris Marize Romariz Peixoto

Diretora-Geral do Senado Federal

Florian Augusto Coutinho Madruga

Diretor da Secretaria de Editoração e Publicações

José Farias Maranhão

Coordenador Industrial

Claudia Lyra Nascimento

Secretária-Geral da Mesa do Senado Federal

Rogério de Castro Pastori

Diretor da Secretaria de Registros Legislativos de
Plenários e de Elaboração de Diários

""Zuleide Spinola Costa da Cunha

Diretora da Secretaria de Taquigrafia e Redação de
Debates Legislativos

ELABORADO PELA SECRETARIA-GERAL DA MESA DO SENADO FEDERAL
SECRETARIA DE REGISTROS LEGISLATIVOS DE
PLENÁRIOS E DE ELABORAÇÃO DE DIÁRIOS

CONGRESSO NACIONAL

SUMÁRIO

1 – ATA DA 25ª SESSÃO CONJUNTA (SO- LENE), EM 4 DE NOVEMBRO DE 2013.....	02206	1.2.5 – Fala da Presidência (Senador Renan Calheiros)	02219
1.1 – ABERTURA	02206	1.3 – ENCERRAMENTO.....	02220
1.2 – FINALIDADE DA SESSÃO		CONGRESSO NACIONAL	
Destinada a homenagear o Movimento Novem- bro Azul e a Sociedade Brasileira de Urologia.	02206	2 – COMISSÕES MISTAS	
1.2.1 – Execução do Hino Nacional Brasileiro		CMO – Comissão Mista de Planos, Orça- mentos Públicos e Fiscalização (Resolução nº 1/2006)	02220
1.2.2 – Execução das canções “Fica mais um pouco amor” e “Samba do Arnesto” pelo Coral do Senado Federal		CMMC – Comissão Mista Permanente sobre Mudanças Climáticas (Resolução nº 4/2008).....	02227
1.2.3 – Oradores		Comissão Mista Representativa do Congresso Nacional no Fórum Interparlamentar das Américas – Fipa (Resolução nº 2/2007)	02231
Deputado Maurício Quintella Lessa.....	02206	CCAI – Comissão Mista de Controle das Ati- vidades de Inteligência (Lei nº 9.883/1999)	02232
Deputada Rose de Freitas	02207	Comissões Mistas Especiais	02233
Senadora Ana Amélia	02209	3 – CONSELHOS E ÓRGÃO	
Deputado Dr. Jorge Silva	02211	Conselho da Ordem do Congresso Nacional (Decreto Legislativo nº 70/1972)	02237
Senador Vital do Rêgo.....	02212	Conselho de Comunicação Social (Lei nº 8.389/1991)	02238
Senador Valdir Raupp	02213	Representação Brasileira no Parlamento do Mercosul (Resolução nº 1/ 2011)	02239
Senador Wellington Dias.....	02214		
Dr. Luciano Gonçalves de Souza Carvalho, Presidente da Associação Médica de Brasília	02215		
Senador Eduardo Amorim	02216		
Dr. Aguinaldo Nardi, Presidente da Sociedade Brasileira de Urologia	02217		
1.2.4 – Fala da Presidência (Senador Wal- demir Moka).....	02218		

Ata da 25ª Sessão Conjunta (Solene), em 4 de novembro de 2013

3ª Sessão Legislativa Ordinária da 54ª Legislatura

Presidência dos Srs. Renan Calheiros e Waldemir Moka

(Inicia-se a sessão às 17 horas e 14 minutos e encerra-se às 18 horas e 55 minutos no plenário do senado federal)

O SR. PRESIDENTE (Waldemir Moka. Bloco Maioria/PMDB - MS) – Declaro aberta a sessão solene do Congresso Nacional destinada a homenagear o Movimento Novembro Azul e a Sociedade Brasileira de Urologia.

Eu quero convidar para compor a mesa dos trabalhos o 3º Secretário da Câmara dos Deputados, o Ex^{mo} Sr. Maurício Quintella Lessa.

Quero também convidar a primeira signatária da presente sessão, pelo Senado Federal, S. Ex^a Sr^a Senadora Ana Amélia. *(Pausa.)*

Convido a primeira signatária da presente sessão, pela Câmara dos Deputados, S. Ex^a Sr^a Deputada Federal Rose de Freitas. *(Pausa.)*

Quero convidar ainda o Presidente da Frente Parlamentar de Atenção Integral à Saúde do Homem da Câmara dos Deputados, Ex^{mo} Sr. Deputado Federal Jorge Silva. *(Pausa.)*

Convido ainda o Presidente da Sociedade Brasileira de Urologia, o Dr. Aguinaldo César Nardi e o Presidente da Associação Médica de Brasília, Dr. Luciano Carvalho. *(Pausa.)*

Convido todos para, em posição de respeito, acompanharmos o Hino Nacional, que será cantado pelo coral do Senado Federal, sob a regência da Maestrina Glicínia Mendes, acompanhado pela pianista Duly.

(Procede-se à execução do Hino Nacional.)

O SR. PRESIDENTE (Waldemir Moka. Bloco Maioria/PMDB - MS) – Vamos ouvir agora as canções Fica Mais um Pouco, Amor e Samba do Arnesto, de Adoniran Barbosa, que serão cantadas pelo coral do Senado Federal.

(Procede-se à execução das músicas.)

O SR. PRESIDENTE (Waldemir Moka. Bloco Maioria/PMDB - MS) – A Presidência quer, em nome da maestrina Glicínia Mendes e da pianista Duly, agradecer a todos os componentes do coral do Senado Federal. MUITÍSSIMO obrigado pela apresentação. *(Palmas.)*

Eu quero conceder a palavra ao Ex^{mo} Sr. 3º Secretário da Câmara dos Deputados e da Mesa do Congresso Nacional, o Ex^{mo} Sr. Deputado Maurício Quintella Lessa.

O SR. MAURÍCIO QUINTELLA LESSA (Bloco/PR – AL. Pronuncia o seguinte discurso. Sem revisão do orador.) – Ex^{mo} Sr. Senador Waldemir Moka, Presidente desta sessão; Ex^{mo} Sr. Deputado Federal Jorge Silva, Presidente da Frente Parlamentar de Atenção Integral à Saúde do Homem, da Câmara dos Deputados; Ex^{ma} Sr^a Senadora Ana Amélia, primeira signatária da presente sessão pelo Senado Federal; Ex^{ma} Sr^a Deputada Rose de Freitas, primeira signatária da presente sessão pela Câmara dos Deputados; Dr. Aguinaldo César Nardi, Presidente da Sociedade Brasileira de Urologia; Dr. Luciano Carvalho, Presidente da Associação Médica de Brasília. Em nome dessas autoridades, eu saúdo todas as Sr^{as} e os Srs. Senadores e também todo o público presente.

Sr^{as} e Srs. Deputados e Senadores, a Sociedade Brasileira de Urologia tem como um de seus principais objetivos ampliar a conscientização sobre doenças específicas do homem, e sempre usou o dia 17 de novembro, Dia Mundial de Combate ao Câncer de Próstata, como uma data importante para suas campanhas.

Inspirando-se no bem-sucedido Outubro Rosa, a ideia do movimento Novembro Azul é promover neste mês uma ação massiva de informações e debates sobre o câncer de próstata, a segunda maior causa de morte por câncer entre os homens brasileiros. Chamar a atenção para a doença em todo o mês de novembro por meio de palestras, seminários e iluminação azul dos prédios públicos pode transformar o Novembro Azul, como o Outubro Rosa, em uma boa tradição de saúde preventiva e em um estímulo para a elaboração de políticas públicas voltadas para a urologia.

O câncer de próstata é mais comum do que o câncer de mama e tende a afetar parcelas cada vez maiores da população, já que o envelhecimento da população brasileira está ocorrendo em ritmo acelerado. A Europa demorou dois séculos para que a percentagem de idosos se tornasse maior do que a percentagem de

jovens. O Brasil está fazendo essa mesma transição demográfica duas vezes mais rapidamente.

A maioria de nós nasceu em um país em que os jovens eram maioria e morrerá em um país onde haverá mais velhos do que crianças.

O câncer de próstata é tipicamente uma doença da maturidade e da velhice. De cada seis brasileiros, um será vítima dessa enfermidade. Dentre os doentes, um em cada 36 morrerá. E, em 2013, espera-se a morte de mais de 10 mil brasileiros por esse motivo. Essas mortes, Presidente, poderiam ter sido prevenidas com a visita periódica ao urologista a partir dos 40 anos de idade ou mesmo antes.

A mensagem básica que quer se transmitir durante o Novembro Azul é sobre a importância da prevenção e tratamento das doenças específicas do homem. Nessa tarefa, o País conta com o apoio qualificado da Sociedade Brasileira de Urologia, da Câmara, do Senado Federal e, não tenho dúvida, de toda a sociedade brasileira.

Muito obrigado.

Uma boa tarde a todos e parabéns pela grande iniciativa. (*Palmas.*)

O SR. PRESIDENTE (Waldemir Moka. Bloco Maioria/PMDB - MS) – Agradecendo o Maurício Quintella Lessa, Deputado Federal, que aqui representa a Câmara dos Deputados, eu quero agora conceder a palavra à Deputada Rose de Freitas, do PMDB do Espírito Santo, requerente desta homenagem na Câmara dos Deputados.

A SRª ROSE DE FREITAS (PMDB - ES) – Ex^{mo} Sr. Presidente desta sessão, Senador Waldemir Moka – quero saudar a Senadora Ana Amélia, porque a seu convite endossamos a luta nacional na Câmara dos Deputados e, hoje, no Brasil, ao seu lado, estamos nos empenhando ao máximo para que possamos levar adiante a luta pelo Novembro Azul e ter êxito, assim como nós começamos, anos atrás, a luta pelo Outubro Rosa –, Ex^{mo} Sr. Deputado Maurício Quintella, representando a Mesa da Câmara dos Deputados – eu queria saudar também o meu companheiro de Estado, Deputado Jorge Silva, que é Presidente da Frente Parlamentar de Atenção à Saúde do Homem, na Câmara dos Deputados; saudar, muita agradecida e com muita satisfação, porque os bons companheiros são os das grandes causas e, tão penhoradamente, V. Sª participa desta campanha, Presidente da Sociedade Brasileira de Urologia, Dr. Aguinaldo César Naves, porque sem ele talvez não tivéssemos conseguido chegar até aqui, na data de hoje; quero saudar também o Presidente da Associação Médica de Brasília, Dr. Luciano Carvalho.

Quero cumprimentar também, do meu Estado, aqueles que estão nas ruas, dentro das repartições

públicas, dentro dos postos de saúde, dentro dos hospitais, fazendo essa campanha, levando a mensagem, o estímulo e o convite para que todos estejam caminhando no sentido do combate e prevenção ao câncer de próstata, e cumprimentar o Presidente da Sociedade de Urologia do Espírito Santo, Dr. Antonio Penedo Pezotti. E também saudar os Parlamentares que lá se encontram, porque, muitas vezes, os Parlamentares abraçam uma causa e, no decorrer dela, sentem que já estão exitosos, e, portanto, esquecem-se de que essa causa é uma longa caminhada.

Eu queria cumprimentar o Deputado Dr. Hércules da Silveira, médico, Deputado Marcelo Santos e Deputada Marinha Raupp, e, em nome dela, quero cumprimentar todos os meus companheiros da Câmara Federal.

Quero saudar também, aqui, o Senador Vital do Rêgo, com quem encontrei noite alta no Ministério da Saúde, como vários Parlamentares que caminham, depois do seu expediente de Plenário, para os Ministérios, na luta por melhores condições de saúde da população brasileira.

Eu quero dizer, inicialmente, que nós achamos que ativistas não são só os que estão dentro dos sindicatos. Eu quero dizer que qualquer caminhada, seja em qualquer direção, defendendo qualquer luta, é bom que ela nunca seja solitária. E eu me senti muito bem acompanhada ao lado de um ativista dessa luta de combate ao câncer de próstata, que é o Presidente, Dr. Aguinaldo. No folheto que está nas mãos dos senhores, os senhores poderão ver que ele tem uma mensagem específica sobre essa luta contra o câncer de próstata.

Nós começamos a luta do Outubro Rosa há muitos anos, e essa luta também teve seus desafios, grandes desafios, Dr. Aguinaldo. Desafios até no sentido de as pessoas verem folcloricamente o movimento da mulher ligado à cor rosa. Também me lembro que, como Constituinte, quando entrei nesta Casa, nós ouvimos que não havia um banheiro feminino, que tínhamos que usar o banheiro comum; e que, quando fomos brigar pelo banheiro, diziam que a bancada do batom – ainda não esqueço essa manchete – estava com muitas exigências.

Então, já que nós somos muito exigentes, quero dizer que foi com a chamada dos homens, com a consciência que a mulher tem da sua necessidade de intervenção, de participação, que nós achamos que essa luta do Novembro Azul é uma luta que se destina a um maior desafio do que o do Outubro Rosa, porque nós sabemos da relevância dessa luta, dessa bandeira. No entanto, sabemos dos preconceitos. Nós sabemos do apoio dos médicos, do apoio da área médica,

sobretudo, das sociedades médicas, das associações médicas, dos profissionais, dos diretores de hospitais.

Aqui temos o exemplo de um prefeito lá do meu Estado, que está aqui com seus vereadores, que sentou à mesa com o senhor para tratar do assunto câncer de próstata e que mostrou interesse sobre o que ele pode dizer e fazer lá na nossa distante Boa Esperança.

Então, eu quero alertar que nós não estamos aqui, neste momento, apenas para fazer mais uma campanha. Eu disse a V. S^a – é tanto V. Ex^a, não repare se eu me confundir – do marco de hoje, da importância de se lançar essa campanha. Mas que ela tenha desdobramentos, porque sei eu, como mulher, como membro da Comissão de Orçamento e como Deputada no sétimo mandato, que muitos acenderam as luzes rosa no Brasil, muitos portaram os lacinhos de fita, muitos se vestiram de rosa, muitos enfeitaram a casa de rosa; acendemos as luzes em todos os lugares; o Brasil virou rosa até no lacinho de fita rosa nos bares e restaurantes. Mas, quando procurávamos um mamógrafo, Prof. Ricardo, nós não encontrávamos. Até hoje estamos lutando. E eu peço que cada Parlamentar faça uma emenda para que se coloque um mamógrafo na sua cidade, na cidade mais próxima, no seu Estado, no hospital público, mas que faça alguma coisa que não seja só a campanha.

Eu não quero me vestir de azul, não quero usar um *botton* azul, não quero ver, como Leonardo mostrou, uma estatística sobre a mortalidade de dez mil homens em um ano por falta de prevenção, por falta de conhecimento, por falta de consciência desses fatos que ocorrem diante dos nossos olhos; eu não quero me vestir de azul e dizer que nós lançamos, Senador, uma campanha em nível nacional.

Não é uma sessão solene. É uma sessão que lança uma campanha, nacionalmente, para que todos entendam a importância desse assunto, que é o câncer de próstata.

Eu tenho dados muito específicos, e o nosso Presidente vai falar sobre o câncer, que é a segunda causa mais comum de morte em homens, no Brasil; vai falar sobre todos os dados que a sociedade de oncologia nos passou, de quantos mil homens – quando o Deputado Quintella falava, senti um arrepio –, das dez mil vidas perdidas, Senador Jucá, por falta de uma campanha.

Quero pedir que esta campanha não seja uma campanha da Senadora Ana Amélia, da Deputada Rose, do Presidente da Sociedade, dos médicos que aqui estão, mas, sim, uma campanha nacional e que comece nesta Casa. Por exemplo, não temos urologista na Câmara dos Deputados. Não sei se há no Senado. Obtive o último dado na sexta-feira, pela manhã, e fiquei estarelecida por não haver urologista. Perguntei

ao Presidente se somente o urologista poderia fazer esse exame. Ele disse: “Somente, não; mas, de preferência, sim”.

Portanto, as pessoas devem se preparar para falar sobre o assunto, mostrar a importância dele, mostrar que nós podemos reduzir esse índice de mortalidade, que nós precisamos do Ministério da Saúde para levar este assunto a todos os lugares; pegar este papelzinho simples, para o qual já foi tão difícil conseguir patrocínio – cada um teve que se cotizar; o Senado fez, a pedido de Ana Amélia; a Câmara fez 10 mil folhetos. Imaginem que o Brasil está nos pedindo, a toda hora recebo um telefonema de pessoas pedindo dados específicos. Nós vamos disponibilizar no novo *site*: www.novembroazul.org.

Todavia, mais importante do que isso, Senador Moka – conhecendo V. Ex^a como eu conheço –, é que nós estejamos juntos aqui, agora, tomando exemplos, esses dados e essas estatísticas, para mostrar a importância dessa luta e que nós tenhamos respeito a ela. E ter respeito a ela é cada um sair daqui portador desta mensagem. Vamos falar sobre o câncer de próstata não para dizer que 90% dos homens diagnosticados com câncer de próstata já estão em fase terminal. A maioria absoluta nunca foi ao médico. É preciso tirar esse preconceito da cabeça dos homens, e as mulheres precisam falar sobre isso, dizer a eles que isso não é perda de masculinidade, de virilidade, para eles terem consciência da necessidade de cuidarem da saúde.

Até hoje não me provaram que existem duas vidas, portanto, é esta vida, aqui e agora. Nós mulheres temos um papel fundamental, o de perguntar para os nossos maridos, para os nossos filhos, para os nossos pais, para os nossos irmãos, para os nossos namorados, para todos: “Você conhece o câncer de próstata? Vamos falar sobre ele!”

Estas minhas palavras são destinadas a colaborar. O que eu posso acrescentar a isso, como Deputada, é estar presente na Comissão de Orçamento para nele inserir um plano que possa assistir de perto a questão da saúde do homem.

Parabenizo V. Ex^a em nome de todos os seus companheiros médicos que aqui estão. Agradeço V. Ex^a por ter levado o Zico a prestar um depoimento tão importante neste folheto.

Quero dizer que, daqui para frente, esta luz que está se acendendo no Brasil tem que se acender em nossa mente, que é uma luz que nos alerta para a necessidade de termos a responsabilidade com esse Novembro Azul.

Muito obrigada. (*Palmas*.)

O SR. PRESIDENTE (Waldemir Moka. Bloco Maioria/PMDB – MS) – Agradecendo a Deputada Rose

de Freitas, quero conceder a palavra à Senadora Ana Amélia, do PP do Rio Grande do Sul, requerente desta homenagem no Senado Federal.

A SR^a ANA AMÉLIA (Bloco Maioria/PP - RS) – Caro Presidente desta sessão, que aqui representa o nosso Senador Renan Calheiros, meu amigo Senador Waldemir Moka, ao mesmo tempo também Presidente da Comissão de Assuntos Sociais do Senado Federal; caro amigo Deputado Maurício Quintella Lessa, que representa a Câmara dos Deputados; minha cara amiga, Deputada Rose de Freitas, que prontamente entendeu a relevância desta iniciativa para se tornar a parceira protagonista na realização desta audiência aqui no Senado Federal; quero cumprimentar também o Presidente da Frente Parlamentar de Atenção à Saúde do Homem da Câmara dos Deputados, Deputado Federal Jorge Silva, e, especialmente, o Presidente da Sociedade Brasileira de Urologia, Dr. Aguinaldo Cesar Nardi, companheiro também que inspirou esta sessão de hoje.

Eu queria fazer uma referência também, saudando-o, ao Presidente da Associação Médica de Brasília, Dr. Luciano Carvalho, e, como gaúcha, eu não poderia deixar de também fazê-lo, meu caro Presidente e minha cara Deputada Rose de Freitas, ao Dr. Dante Sica Filho, Presidente da seção gaúcha da Sociedade Brasileira de Urologia, bem como ao meu querido amigo urologista Márcio Turra, meu suplente, que nos dá a honra da sua presença.

Tudo o que está acontecendo aqui, hoje, caros Senadores, Deputadas e Deputados – obrigada pela prestigiosa presença, assim como a de todos os demais médicos que estão nos acompanhando, nossos telespectadores da TV Senado e ouvintes da Rádio Senado que estão acompanhando esta sessão tão importante –, tudo isso começou quando fomos instigados a tratar da saúde do homem – e aqui se lembrou muito bem como foi feito, na fala da Deputada Rose de Freitas, no Outubro Rosa, uma iniciativa relevante para chamar a atenção de todas as mulheres brasileiras sobre a necessidade da prevenção.

O Novembro Azul não é diferente, o objetivo é o mesmo.

Instigados pelo Dr. Aguinaldo, nós promovemos, no mês de maio... O Presidente Waldemir Moka, que é médico, imediatamente, quando fez o requerimento de audiência pública, convocou a audiência pública. O que nós ouvimos naquela audiência pública, no mês de maio, resultou nesta sessão de hoje, para nos engajarmos no combate ao câncer de próstata através da prevenção. É o remédio, talvez, dos mais eficazes para combater essa doença. Assim como o câncer de mama, nas mulheres, é a segunda doença que

mais mata, depois das doenças cardíacas, o câncer de próstata, para os homens, equivale ao câncer da mulher, porque é o que mais mata depois das doenças cardíacas.

Assim, com o objetivo de alertar e conscientizar os homens sobre a necessidade de cuidar da saúde e a importância da prevenção a esse câncer, uma nova cor vai iluminar a partir de hoje até o final deste mês: o azul, o Novembro Azul. Prédios públicos também serão iluminados. Essa campanha é para que os homens, como as mulheres, tenham cuidado com o câncer de próstata, atualmente a segunda causa mais comum de morte por câncer em homens no nosso País.

Dados da Sociedade Brasileira de Urologia, cujo Presidente nos honra com a sua presença... Também está sendo homenageada nesta sessão, porque a entidade comemora os seus 87 anos de atividades, mostrando que 60 mil novos casos dessa doença surgiram no Brasil só em 2012. A média é de cerca de 12 mil mortes a cada ano. A taxa de mortalidade cresce de forma acentuada e assustadora: passou de 3,73 para cada 100 mil homens, em 79, para 8,93 em cada 100 mil homens em 99. Um aumento de 139%.

Senador Moka, essa estatística certamente seria outra, inversamente a esses dados de crescimento, se a prevenção fosse levada a sério não só pelos homens, que têm que cuidar primeiro de sua saúde... Eu costumo dizer que o homem cuida mais do seu automóvel, leva na revisão periodicamente, mas não faz a sua revisão de saúde como deveria fazer.

Realmente essa pesquisa mostrou que 47% dos homens nunca fizeram exames para detectar o câncer de próstata. Apenas 23% desse universo fazem o exame anualmente. A pesquisa mostrou também que 51% dos entrevistados nunca fizeram exames para aferir os níveis de testosterona, que é o hormônio masculino, no sangue e que somente 37% disseram saber o que é a andropausa, período que tem início por volta dos 50 anos e é caracterizado pela redução dos níveis hormonais. A pesquisa foi feita com cinco mil homens em seis capitais brasileiras: Rio de Janeiro, Porto Alegre, São Paulo, Recife, Belo Horizonte e a nossa capital, Brasília.

É claro que estou aqui me adonando de dados da Sociedade Brasileira de Urologia. Certamente o Dr. Aguinaldo vai falar sobre isso.

Essa baixa procura dos homens por exames preventivos torna-se ainda mais preocupante e grave ao saber que cerca de 30% dos pacientes do Sistema Único de Saúde, o SUS, são diagnosticados com a doença já num estágio muito avançado. Se forem descobertos no início, 90% dos casos de câncer de próstata são curáveis, dizem os especialistas.

Esse número resume bem a relevância e a importância de campanhas como Novembro Azul e da conscientização dos homens e também dos seus familiares em convencê-los de que os exames são o melhor caminho – o exame preventivo.

No meu caso, no Estado do Rio Grande do Sul, de acordo com dados do Instituto Nacional de Câncer, são registrados, em média, mais de 4.200 novos casos de câncer de próstata por ano, com uma assombrosa taxa de 79,27 para cada 100 mil habitantes. É o Estado com maior índice da doença em todo o País. Na capital, Porto Alegre, o índice é ainda pior: 640 novos casos, com uma taxa de 94,33 para cada 100 mil habitantes.

Números do Datasus e do Inca informam ainda que, no Rio Grande do Sul, de 2009 a 2011, morreram 389 homens de câncer de próstata. No ano passado, foram mais de 100 casos com morte.

Na última quarta-feira, quando discurssei sobre a campanha Novembro Azul, nesta tribuna, ouvi relatos muito interessantes de Senadores e exemplos da importância dos exames preventivos e do incentivo dos familiares aos homens para que procurem atendimento médico.

Sérgio Souza, do PMDB do Paraná, lembrou a importância do papel das mulheres – e é por isso que estamos fazendo isso hoje – em convencer os homens a realizar os exames preventivos. O colega paranaense contou que o pai dele, prestes a completar 72 anos, foi ao médico uma ou duas vezes na vida, levado pela esposa.

Aliás, a sessão de hoje é a prova da preocupação das mulheres, tendo sido proposta por duas Parlamentares preocupadas com a saúde dos homens. E nós queremos sim, Deputada Rose de Freitas, quebrar esse paradigma do preconceito em relação ao exame de próstata.

O Senador Cyro Miranda, naquela mesma ocasião, quando eu estava falando sobre o nosso Novembro Azul, ressaltou o papel das mulheres, mais especificamente das esposas, ou das namoradas, ou da mãe, ou da filha, lembrando que o homem não tem o princípio de fazer as suas revisões constantemente. O Senador goiano nos contou que tem por hábito, desde que se casou, acompanhar a esposa nos exames preventivos que ela faz e vice-versa, a esposa o acompanha nos exames que ele faz. Aí está um exemplo de casal saudável.

Outro depoimento interessante foi o do Senador Eduardo Suplicy, que repito agora, exatamente porque as palavras comovem, mas os exemplos têm muito mais eficácia.

O Senador Suplicy, com toda simplicidade e com todo realismo, deu um depoimento pessoal. S. Ex^a dis-

se que teve uma experiência há 11 anos. Depois de ir ao médico, o Senador, que realizava exames preventivamente, ficou sabendo que teria que se submeter à cirurgia para retirada da próstata na manhã seguinte. Ele fez isso. Foi operado pelo Dr. Geraldo de Campos Freire Filho, cujo nome ele declinou aqui, em um procedimento muito bem sucedido. Ao discursar, mostrou que foi bem sucedido mesmo. Continua muito vivo e muito atuante o nosso querido Senador Eduardo Suplicy.

É um grande exemplo para demonstrar a realidade de que, quando tratado preventivamente, podemos conseguir a chance de cura.

Nesse sentido, lembro aqui também que fui relatora do Projeto de Lei do Senado Federal, de autoria da Senadora Angela Portela, do PT de Roraima, que institui a Política de Atenção Integral à Saúde do Homem no âmbito do Sistema Único de Saúde (SUS). A iniciativa foi aprovada em setembro, na Comissão de Assuntos Sociais, Presidida pelo Senador Moka, em caráter terminativo, e seguiu para análise na Câmara dos Deputados. Deputada Rose de Freitas, agora o projeto está em suas mãos e do Deputado Quintella.

De acordo com o projeto, a política será mantida em caráter permanente pelas diversas instâncias de gestão do SUS e abordará prevenção, detecção precoce, diagnóstico e tratamento de doenças que acometem a população masculina. Essas ações, prevê a proposta, deverão ser amplamente divulgadas.

A proposta poderá contribuir decisivamente para influenciar o comportamento dos homens no que se refere ao cuidado com a saúde e diminuir a mortalidade masculina. Nós queremos os homens saudáveis.

Por fim, renovo meus cumprimentos à Sociedade Brasileira de Urologia, homenageada nesta sessão pelos seus 87 anos. Entidade fundada no dia 13 de maio – que data importante – de 1926, no Rio de Janeiro, que possui mais de quatro mil médicos associados e relevante papel na divulgação da importância de conscientizar os homens para a realização de exames preventivos.

Registro também, como já citei, a presença do Presidente da Seccional da Sociedade Brasileira de Urologia do Rio Grande do Sul, Dr. Dante Sica Filho. Meus cumprimentos a todos os médicos urologistas do meu Estado do Rio Grande do Sul na sua pessoa.

Queria, por fim, agradecer à Presidência e à Mesa do Senado, a Dr^a Claudia Lyra, que foi incansável na realização desta sessão, agradecer também a parceria, porque estamos aqui com um *bottom* azul, todos os Parlamentares e convidados, que a própria Sociedade Brasileira de Urologia tomou a iniciativa de promover. E agradecer a toda a equipe da TV Senado, da Rádio Senado e da área de *marketing* do Senado

Federal, especialmente da Câmara Federal e as nossas assessorias pelos relevantes serviços prestados. A todos muito obrigado e parabéns à Sociedade Brasileira de Urologia.

Exame preventivo sempre para os homens.

Queremos salvar os homens e esta sessão é para isso.

Muito obrigada. *(Palmas.)*

O SR. PRESIDENTE (Waldemir Moka. Bloco Maioria/PMDB - MS) – Agradecendo à Senadora Ana Amélia, eu concedo a palavra ao Deputado Doutor Jorge Silva, do PRO do Espírito Santo, indicado como orador pela Câmara dos Deputados.

O SR. DR. JORGE SILVA (PROS/ES) – Eu quero cumprimentar o Presidente desta sessão, Exmº Sr. Senador Waldemir Moka, quero cumprimentar o 3º Secretário da Câmara, aqui representando o Presidente Henrique Eduardo Alves, o Exmº Sr. Maurício Quintella Lessa, cumprimentar a primeira signatária da sessão aqui no Senado, a Exmª Srª Senadora Ana Amélia, que acabou de fazer um belo discurso. Parabéns Senadora por essa iniciativa e por estar cuidando, tendo essa iniciativa de cuidar dos homens. Cumprimentar a minha companheira de Estado, primeira signatária desta sessão, a Deputada Rose de Freitas, uma Deputada com sete mandatos que com certeza trabalha muito pelo Estado do Espírito Santo, cumprimentar o Presidente da Sociedade Brasileira de Urologia, Dr. Aguinaldo Cesar Nardi, a quem eu estendo o cumprimento a todos os urologistas do Brasil.

Quero cumprimentar o Presidente da Associação Médica de Brasília, Dr. Luciano Carvalho, e quero cumprimentar também a Héríka, que é a Secretária da Sociedade Brasileira de Urologia aqui de Brasília, da Seccional de Brasília, que tem realizado um trabalho, Héríka, muito importante para que as coisas aconteçam por todo o Brasil.

Enfim, cumprimentar o Senador Vital do Rêgo e estender o cumprimento a todos os Senadores e Deputados presentes aqui nesta sessão.

Sr. Presidente, Srªs e Srs. Deputados e Senadores, é com grande satisfação que participo desta homenagem à Sociedade Brasileira de Urologia e ao movimento Novembro Azul, oportunidade única para conclamarmos a sociedade brasileira a se engajar na luta pela saúde integral do homem.

Como médico urologista, tenho acompanhado de perto a evolução dos problemas que afetam a saúde do homem, sobretudo o câncer de próstata, essa doença que tantas vidas tem ceifado todos os anos, no mundo inteiro.

Nesse sentido, considero de grande importância a participação do Congresso Nacional na luta pela saúde

de do homem, com ênfase na prevenção dos tumores na próstata, pois a visibilidade que estamos dando ao tema, Senadora, poderá salvar a vida de muitos cidadãos que de outra forma talvez não tomassem as medidas necessárias para tratar essa doença a tempo.

Como todos sabem, o câncer de próstata pode ser tratado com eficácia se for identificado precocemente ou pode ser fatal nos casos em que ocorrem diagnósticos tardios ou quando o paciente, por falta de informação ou por preconceito, não segue as recomendações médicas apropriadas.

Foi inclusive com a intenção de ampliar os efeitos positivos das ações aqui no Congresso que foi constituída a Frente Parlamentar de Atenção Integral à Saúde do Homem, da qual fui eleito Presidente e que, no dia de sua apresentação no Plenário da Câmara, já registrava a participação de 209 Deputados Federais. Nós faremos o lançamento oficial dessa frente amanhã, que contará com a presença de diversas autoridades, inclusive a presença do Dr. Aguinaldo Nardi, Presidente da SBU.

Tenho certeza de que a ação dessa Frente Parlamentar será decisiva para que possamos investir em ações que contribuam para a melhoria da saúde integral do homem, entendendo que para tanto é necessário investir em ações direcionadas não apenas para os aspectos biológicos, mas também para os socioeconômicos e psicológicos que afetam a população masculina.

Avançar no combate ao câncer de próstata é a primeira ação que a Frente Parlamentar apresenta com o objetivo de ampliar as medidas de prevenção e tratamento da doença sobretudo entre a população menos informada, que, por preconceito, medo ou ignorância, deixa de procurar o médico e com isso abre as portas para que o tumor se espalhe pelo organismo.

O movimento Novembro Azul, que tem seu foco no combate ao câncer de próstata, iniciou-se na Austrália, em 2003, por ocasião da passagem do Dia Mundial de Combate ao Câncer de Próstata, que é comemorado em 17 de novembro de cada ano.

De acordo com estimativas da Organização Mundial de Saúde (OMS), em 2030, serão 27 milhões de novos casos de câncer e 17 milhões de mortes causadas pela doença câncer.

O câncer de próstata, como já foi dito aqui, aparece como a segunda causa mais frequente no contexto internacional, com cerca de 915 mil casos contabilizados em 2008. A maioria desses casos é diagnosticada em homens com mais de 60, 65 anos de idade, estimando-se que o fator envelhecimento da população acarrete aumento expressivo no número de casos.

No Brasil, os tumores mais frequentes no sexo masculino são: tumores de pele, de próstata, de pulmão, de cólon e reto e de estômago.

Para este ano, estima-se a ocorrência de mais de 500 mil novos casos de câncer. Com tumor na próstata, com certeza, haverá mais de 60 mil novos casos na população brasileira. Com o envelhecimento da nossa população, com certeza, existe uma tendência muito grande ao aumento do número de casos de câncer de próstata.

A Sociedade Brasileira de Urologia, fundada em 1926, tem realizado um trabalho incansável para divulgar e aperfeiçoar os conhecimentos da urologia, contribuindo, com isso, para combater as doenças que estão sob sua investigação científica.

Graças a essa ação vigilante, tem sido possível avançar no diagnóstico e no tratamento de doenças que podem ter efeitos muito nocivos sobre a população masculina.

Nesse sentido, merecem nossa admiração e nosso respeito todos aqueles que contribuíram, e contribuem, para que essa associação alcançasse o alto grau de qualidade presente em todas suas realizações.

Tenho certeza, Presidente Nardi, que a Sociedade Brasileira de Urologia juntamente com a Frente Parlamentar de Atenção Integral à Saúde do Homem tenderão a multiplicar e a influenciar cada vez mais os meios de comunicação e os cidadãos para que tomem consciência do que pode ser feito para melhorar a saúde e a qualidade de vida dos brasileiros.

A minha experiência particular como médico urologista confirma os resultados positivos que podemos alcançar quando agimos com método e determinação para melhor aproveitar os conhecimentos proporcionados pela ciência.

Por entender que a interlocução e a parceria entre as instâncias políticas e técnicas são o caminho para a construção de políticas públicas efetivas, ressalto a ampliação da minha responsabilidade em relação à atenção integral à saúde do homem, na medida em que, além de médico urologista, tenho a honra de ocupar uma cadeira na Câmara dos Deputados, precedido por outros urologistas famosos, como Juscelino Kubitschek e Laire Rosado, que passaram por aquela Casa

No que diz respeito ao trabalho da SBU e da Frente Parlamentar de Atenção Integral à Saúde do Homem, tenho certeza de que todos os esforços serão realizados para alcançarmos a melhoria dos padrões da saúde no nosso País.

Muito obrigado, Sr. Presidente. (*Palmas.*)

O SR. PRESIDENTE (Waldemir Moka. Bloco Maioria/PMDB - MS) – Agradecendo as palavras do Dr. Jorge Silva, concedo a palavra ao Senador Vital do

Rêgo, que falará em nome da Liderança do PMDB e também do Presidente Nacional do PMDB.

O SR. VALDIR RAUPP (Bloco Maioria/PMDB - RO) – (*Intervenção fora do microfone.*)

O SR. PRESIDENTE (Waldemir Moka. Bloco Maioria/PMDB - MS) – V. Ex^a fala depois.

O Senador Valdir Raupp, na verdade, pediu que o Senador Vital do Rêgo pudesse falar na sua frente.

Com a palavra, o Senador Vital do Rêgo, que é Presidente também da Comissão de Constituição e Justiça, mas que é médico e advogado. São difíceis, são meio incomuns essas duas coisas: médico e advogado.

O SR. VITAL DO RÊGO (Bloco Maioria/PMDB - PB. Pronuncia o seguinte discurso. Sem revisão do orador.) – Sr. Presidente, colega médico, Senador Moka, quero saudá-lo pelo trabalho brilhante que faz à frente da nossa Comissão de Assuntos Sociais; cumprimentar o Presidente da Sociedade Brasileira de Urologia, Dr. Aguinaldo; cumprimentar o Presidente da Associação Médica de Brasília.

Quero também me referir à presença dos companheiros e queridos Deputados: Deputado Maurício Quintella Lessa, bravo companheiro das Alagoas, com cuja antiga amizade eu tenho a honra de privar desde o nosso comum mandato como Deputado Federal; Deputado Jorge Silva, aqui representando a palavra dos médicos, dos urologistas, em cujo primeiro mandato já tomou a frente desta grande iniciativa parlamentar, que é a criação da Frente Parlamentar de Atenção à Saúde do Homem. Parabéns, Sr. Deputado.

Quero cumprimentar as minhas queridas e bravas mulheres, e, nesse sentido, testemunhar o trabalho desta extraordinária Senadora, incomum nas suas lutas, guerreira como o povo gaúcho, Senadora Ana Amélia. Estar ao lado de Ana Amélia é sempre muito prazeroso, quer na Comissão de Constituição e Justiça, quer nas diversas comissões de mérito, porque as iniciativas parlamentares dessa Senadora se robustecem de uma franca ação política e de solidariedade. Essa é mais uma.

Eu também quero me referir a esta mulher extraordinária com cuja companhia eu tive a honra de privar na Câmara Federal e que agora, com certeza, além de todos os seus predicados de 11 mandatos, com uma atuação e uma liderança no seu Estado, o Estado do Espírito Santo, consegue não definir mais limites regionais para as causas que abraça. Hoje, a Senadora Rose ou a Deputada Rose de Freitas – certamente, estaria vaticinando aqui a sua presença no Senado – é, sem dúvida alguma, uma voz acreditada no Congresso Nacional, por posturas dessa natureza.

Presidente, foi pelas mãos das mulheres que nós estamos aqui, com iniciativa dessa grandeza. Eu, coin-

cidentemente, me encontrei com Rose nos corredores do Ministério da Saúde, na última quarta-feira, quando ela me convidou para esta sessão.

Presidente Moka, muitos motivos me trazem aqui, a esta tribuna.

Na condição de Parlamentar, como já o fiz, eu quero enaltecer uma campanha que, para a saúde do homem, será fundamental, será a quebra de barreiras e será a construção de novos paradigmas no tratamento da saúde do homem.

Estou aqui como médico. Vivi na academia, na escola de Medicina, dentro do pouco período de profissionalização em que eu tive o prazer e a satisfação de me envolver com essa profissão extraordinária que é a minha vocação primária, Senador Moka – eu fui e sou advogado depois de me formar médico, talvez na construção de um modelo diferenciado que, por influência paterna, consegui absorver. Estou como médico, dividindo, com os senhores da urologia, esse novo amanhecer, essa nova luz azul que se reflete em cada prédio oficial, agora iluminando o nosso Congresso Nacional, mas, certamente, numa luta que deverá sair daqui, desta sessão, para se estender ao Brasil inteiro como uma política nacional de governo e uma política de Estado.

Nós queremos muito mais, Senadora Ana Amélia e Deputada Rose, do que esta sessão e do que os encontros que nós vamos ter a partir dela, mas que seja, para o homem, a questão do tratamento e da prevenção do câncer da próstata uma política de Estado.

E, por esta iniciativa, faça-se justiça à Senadora Angela Portela, nas palavras da Senadora Ana Amélia, que já o fez. E a matéria está na Câmara, com a celeridade que certamente Rose e Quintella haverão de dar, em nome do Congresso Nacional.

Eu não quero mais falar das estatísticas, porque todos nós já podemos ouvi-las e ler sobre elas neste informativo tão bem feito, com a simplicidade daqueles que querem comunicar-se: comunicar ao homem, que muitas vezes se deixa levar por outras informações preconceituosas; comunicar ao homem, principalmente ao homem do interior, porque esses números, Moka, que foram distribuídos e divulgados aqui, se você colocar no extrato aqueles que não recebem a informação, principalmente na zona rural, certamente triplicarão, aumentarão em proporções geométricas, porque, quanto mais distante a informação chega, maior, certamente, é a taxa de mortalidade.

Eu falo agora muito mais como cidadão e homem; e tenho razões especiais para falar. Quantos de nós perdemos entes queridos por força desta doença que não é, pelas mais diversas razões, atacada. É duro, é duro para os familiares, ver um câncer, que, muitas ve-

zes, nós, na medicina, chamamos câncer manso. É um câncer manso que às vezes passa 20 anos para entrar em estágio terminal, para que ele possa efetivamente comprometer definitivamente a vida do ser humano.

A maior parte dessas neoplasias parece uma iniciativa divina, simplesmente divina; é como um despertar para o paciente: “Chegou a hora; vá-se tratar. É necessário procurar um urologista e atacar esse problema, porque você tem cura, você pode se curar.” Mais de 90% dos casos nós curamos com a prevenção tão necessária.

Muitas vezes, o médico fica impotente: impotente para vencer o preconceito, impotente para vencer, muitas vezes, a desilusão, a desesperança e a frustração pelos estágios que, ao longo do tempo, a doença vai alcançando até chegar ao pulmão, aos ossos, consumindo o paciente.

Talvez seja esta a principal razão de eu estar aqui: para que o óbito, a morte desses dez mil neste ano ou dos 12 mil, como o Jorge anunciou há pouco, no próximo ano, não seja em vão.

O Congresso Nacional, neste momento, está assumindo a responsabilidade junto com a Sociedade Brasileira de Urologia de proporcionar um despertar a essas pessoas. Todo tempo é tempo, mas, com a brevidade do tempo, a felicidade será total.

Eu quero dizer, por fim, que sinto profunda emoção ao falar desses homens que precisam ter cuidado e precisam de nós para serem cuidados também.

Muito obrigado a todos. (*Palmas.*)

O SR. PRESIDENTE (Waldemir Moka. Bloco Maioria/PMDB - MS) – Agradecendo ao Senador Vital do Rêgo, concedo a palavra ao Senador Valdir Raupp, pela Liderança do PMDB.

O Senador Valdir Raupp também é Presidente Nacional do PMDB.

O SR. VALDIR RAUPP (Bloco Maioria/PMDB - RO. Pela Liderança. Sem revisão do orador.) – Sr. Presidente que dirige esta sessão, Senador Waldemir Moka; Ex^{mo} Sr. 3º Secretário da Câmara dos Deputados, Sr. Deputado Federal Maurício Quintella Lessa; primeira signatária da presente sessão pelo Senado Federal, Ex^{ma} Sr^a Senadora Ana Amélia; primeira signatária da presente sessão pela Câmara dos Deputados, Ex^{ma} Sr^a Deputada Federal Rose de Freitas; Presidente da Frente Parlamentar de Atenção Integral à Saúde do Homem da Câmara dos Deputados, Deputado Federal Jorge Silva; Presidente da Sociedade Brasileira de Urologia, Dr. Aguinaldo César Nardi; Presidente da Associação Médica de Brasília, Dr. Luciano Carvalho; Sr^{as} Senadoras; Srs. Senadores; Sr^{as} Deputadas; Srs. Deputados; senhoras e senhores,

Após mais um Outubro Rosa, mês ao longo do qual concentramos nossas atenções na importância da prevenção do diagnóstico precoce do câncer de mama, chegamos a novembro com a missão de dedicar os mesmos esforços pelos homens, aumentando a conscientização da sociedade a respeito do câncer de próstata e de outras doenças masculinas.

O Novembro Azul, como é chamado este movimento mundial surgido na Austrália, em 2003, tem o objetivo básico de abrir os olhos da população masculina para a agressividade do câncer de próstata, segundo câncer mais comum entre os homens que acomete um em cada seis homens em idade avançada, e mata um em cada 36. Apenas no ano passado, 60 mil novos casos foram detectados em nosso País. Este número vem aumentando a cada ano.

A importância do movimento Novembro Azul se deve especialmente ao fato de que o câncer de próstata é curável em 90% dos casos, desde que a detecção aconteça nos estágios iniciais da doença. Em outras palavras, os pacientes de câncer de próstata estão entre os maiores beneficiados pelo diagnóstico precoce, que pode, de fato, significar a diferença entre a vida e a morte, assim como nos casos de câncer de mama.

Vejo que as mulheres estão se dedicando mais, indo mais atrás dos exames precoces, e os homens precisam realmente de um alerta, e é este Novembro Azul que vai fazer isso.

Outro fator que deve servir de estímulo aos exames periódicos é que 60% dos casos de câncer de próstata são assintomáticos – já dito, aqui, pelo Senador Vital do Rêgo –, é uma doença mansa que vai pegando devagarinho. Visitar o urologista anualmente, portanto, deve ser uma atitude que todo homem deve tomar a partir dos 45 anos de idade, quando há histórico de câncer de próstata na família, ou a partir dos 50 anos, nos demais casos.

É incrível, senhoras e senhores, mas muitas pessoas, ainda hoje, alegam “falta de tempo” para cuidar da própria saúde. Há um velho ditado que diz que o tempo que você não tem hoje para cuidar da saúde será usado, no futuro, para cuidar da doença. De qualquer modo, devemos admitir que algumas pessoas, por conta de suas atividades profissionais, que podem exigir horários e regras bastante rígidas, em alguns casos, ficam desestimuladas a pedir um dia de folga no trabalho para fazer um *check-up* geral ou alguns exames específicos.

Com isso, Sr. Presidente, Sr^{as} e Srs. Senadores, em mente e tendo em vista a importância da detecção precoce de doenças como o câncer de mama e de próstata, apresentei, há cinco anos, um projeto de lei que busca contribuir para a solução desse problema.

Todos os projetos apresentados aqui no Congresso, no Senado ou na Câmara, demandam um certo tempo, demoram muito.

O PLS nº 233, de 2006, de minha autoria, altera a Consolidação das Leis do Trabalho para permitir que o empregado, ou a empregada, afaste-se do serviço, sem prejuízo do salário, para realizar exame de detecção precoce de câncer de mama, útero ou próstata. A medida, se aprovada, representará a salvação de milhares de vidas e a economia de centenas de milhares de reais em tratamentos no serviço público de saúde, com uma contrapartida bastante razoável dos empregadores: a concessão de um dia de folga, uma vez por ano, para apenas alguns de seus empregados, mulheres e homens em idade de risco.

Não tenho dúvidas, senhoras e senhores, de que a aprovação do projeto que se encontra em tramitação na Câmara dos Deputados reduzirá os números fatais dessas doenças, aumentará a conscientização da sociedade sobre elas e estimulará as pessoas a submeterem-se aos exames com a frequência desejada.

Peço à Senadora – à Deputada e já estou profetizando aqui –, à Deputada Rose de Freitas, que acelere esse projeto, que peça ao Presidente da Câmara dos Deputados, aos Líderes, que votem o mais rapidamente esse projeto lá na Câmara, pois já foi votado aqui no Senado Federal.

Finalmente, Sr. Presidente, quero congratular-me com todos aqueles que se empenham, diariamente – e não apenas em novembro –, na luta contra o câncer de próstata, em particular com a Sociedade Brasileira de Urologia, nossa referência no Brasil no combate ao câncer de próstata e a outras doenças masculinas.

Muito obrigado, Senhor Presidente. (*Palmas.*)

O SR. PRESIDENTE (Waldemir Moka. Bloco Maioria/PMDB - MS) – Agradecendo ao Senador Valdir Raupp, concedo a palavra ao Líder do PT no Senado Federal, Senador Wellington Dias.

O SR. WELLINGTON DIAS (Bloco Apoio Governo/PT - PI. Pronuncia o seguinte discurso. Sem revisão do orador.) – Sr. Presidente, Senador Waldemir Moka, minha querida primeira signatária, Senadora Ana Amélia. Aliás, esse é um tema de tanto tabu que foi preciso uma mulher para poder vir ao debate aqui no Senado Federal.

Quero saudar aqui também o Deputado Federal Maurício Quintella, minha querida Rose de Freitas, Deputado Jorge Silva, Dr. Luciano Carvalho, da Associação Médica de Brasília, em nome de quem quero saudar todos os profissionais aqui presentes, cada um dos Parlamentares, minha querida Deputada Rosane, que aqui nos alegra, sempre presente nos bons temas desta Casa.

Sr. Presidente, eu aprendi que nada melhor do que uma história, fatos e, muitas vezes, o contexto da vida real para a gente entender a importância do que estamos fazendo aqui. Falo aqui em nome do Partido dos Trabalhadores, que represento nesta Casa, do Bloco de Apoio ao Governo, mas também em meu nome próprio. O exemplo que vou citar aqui é muito pessoal.

O avô da minha esposa, o Sr. Heráclito, é desses homens do interior do Brasil, dessas pessoas que muitas vezes só vão ao médico quando não há outro jeito, para toda e qualquer doença. E a partir de diagnósticos de médicos do interior, na região de São João do Piauí – uma cidade ali no Semiárido do Piauí, na região de São Raimundo Nonato, a porta de entrada do Parque Nacional da Serra da Capivara –, a gente vinha, como família – eu já era casado com a sua neta – pedindo para que ele fizesse o exame de próstata. E ele fugia do exame, como muitos dos homens. Eu me incluo no meio, mas já me convenci da necessidade e faço o exame periodicamente. Não posso negar que esses exemplos me fizeram refletir bastante sobre isso.

Bem, o fato é que ele tinha um medo muito grande. E confesso aqui que nós tivemos que fazer um laço: tivemos que levá-lo dizendo que era para tratar de outro tema. Marcamos com o médico, e aí ele fez o exame. Quando eu cheguei em casa, no final da tarde, começo da noite, ele estava lá, quietinho em um canto. E eu dizia: “E aí, Sr. Heráclito, como é que o senhor está?” Ele disse: “Vocês são uns irresponsáveis”. “Mas, seu Heráclito, o que houve?” “Isso não é coisa que se faça com um homem como eu, rapaz, na minha idade.” E aí eu disse: “Mas, seu Heráclito, qual foi o problema?” “Você sabe o que esse médico fez comigo?” E ali, aquele era um momento delicado, porque, além de encontrar esse ambiente, eu, com a minha esposa, tinha que comunicar a ele que ele estava com câncer numa fase muito avançada. E ele veio a falecer disso.

Depois eu tive que conviver com ele, inclusive na minha casa – ele ficou um período fazendo um tratamento violentíssimo, em Teresina – e um dia ele confessou a mim e aos filhos: “Que bobo eu fui.” Eu vi a frase do Zico agora no boletim, por isso estou contando essa história. “Que bobo eu fui. Hoje me dizem que, se eu tivesse tratado lá atrás, eu tinha me curado dessa doença.”

O meu avô materno, Mundeiro, Raimundo José Dias, ele é o meu lado índio, também se vangloriava de nunca ter ido ao médico. E, no dia em que foi, foi para ficar internado e, logo em seguida, falecer, também de câncer de próstata.

Então, eu cito esses depoimentos para que o Brasil compreenda a importância do que estamos tratando aqui. Eu acho que qualquer um, quando chega

a uma idade, não precisa ser após os 40 anos, de alguma forma experimentou alguma doença. E a doença tem também, na minha visão – aí é o meu lado cristão –, uma função de nos fazer parar para refletir sobre a vida. E é disso que se trata.

Nós estamos falando, como diz aqui esse material divulgado, que nós estamos atingindo cerca de 9 homicídios – vou usar esse termo para poder ficar forte o que vou dizer – para cada grupo de 100 mil. No meu Estado, junto com Santa Catarina, de mortes à bala, à faca, de mortes violentas, é em torno de 9 homicídios para cada grupo de 100 mil. Significa dizer que morrem mais pessoas de câncer de próstata, muitas vezes, como em Santa Catarina, do que de morte violenta, essa que nos atormenta, essa que nos faz fazer os muros, as grades, gastar, enfim, para poder virar, muitas vezes, até uma paranoia. E algo como isso não tratamos da mesma forma.

Então, o que quero é chamar a atenção aqui do Brasil; louvar, parabenizar por esta agenda, Senador Moka. E aqui é às mulheres que quero render as homenagens. Acho que as mulheres há muito tempo já tiraram o preconceito, pelo menos na forma como havia, do câncer de mama. Aliás, é algo que me encanta, a forma como as mulheres encaram os cuidados com a vida mais do que os homens. Mas eu creio que, aprendendo como aprendemos tanto com as mulheres, se Deus quiser, vamos avançar também nesta área.

Então, parabéns ao Congresso Nacional e a todos que fazem o Movimento Novembro Azul. Que a gente possa ter cada vez menos pessoas como os meus avós – repito –, que, exatamente por encararem os exames da forma como encararam, pagaram com a vida. É isso que a gente quer evitar para os homens, especialmente os que têm idade acima de 40 anos, de todo o Brasil.

Muito obrigado. (*Palmas.*)

O SR. PRESIDENTE (Waldemir Moka. Bloco Maioria/PMDB - MS) – Agradeço ao Senador Wellington Dias, Líder do PT.

Concedo a palavra ao Dr. Luciano Carvalho, Presidente da Associação Médica do Distrito Federal, neste momento representando também a Associação Médica Brasileira.

O SR. LUCIANO CARVALHO – Boa noite a todos.

Eu gostaria de cumprimentar o Ex^{mo} Sr. Senador Wadimir Moka; cumprimentar também o Ex^{mo} Sr. Deputado Federal Maurício Quintella Lessa, 3º Secretário da Câmara dos Deputados; a Ex^{ma} Sr^a Senadora Ana Amélia, primeira signatária da presente sessão pelo Senado Federal; a Deputada Federal Rose de Freitas, primeira signatária da presente sessão pela Câmara dos Deputados; o Presidente da Frente Parlamen-

tar de Atenção à Saúde do Homem, da Câmara dos Deputados, Ex^{mo} Sr. Deputado Federal Jorge Silva; e cumprimentar especialmente o Dr. Aguinaldo Nardi, colega urologista, Presidente da Sociedade Brasileira de Urologia. Gostaria de cumprimentar também aqui o Dr. José Carlos Almeida, ex-presidente da Sociedade Brasileira de Urologia, e em sua pessoa cumprimentar os urologistas do Brasil, assim como também o Dr. Dante Sica, meu amigo de muito tempo que eu cumprimento, estendendo meus cumprimentos a todos os colegas urologistas aqui presentes.

Senhores, a Associação Médica de Brasília e a Associação Médica Brasileira têm a honra e o prazer de endossar plenamente uma campanha como propõe o Novembro Azul.

A associação de médicos no Brasil sempre endossou, sempre fez questão de compartilhar, participar, estar junto de todas as campanhas e de todos os movimentos que têm, de alguma forma, a base do mérito da assistência médica e da assistência à população brasileira.

E é em programas como esse, cuja base é o mérito definido e estabelecido, ao longo do tempo, por várias presidências da Sociedade Brasileira de Urologia, que se chega a um momento tão importante como é a campanha Novembro Azul.

A campanha Novembro Azul se estende muito além do câncer de próstata. O câncer de próstata é o carro-chefe, é quem puxa toda a proteção, toda a assistência ao homem brasileiro. Novembro Azul quer dizer cuidado com a população masculina, assistência à população masculina, e, além de se ter o compromisso direto com o cuidado específico a esse segmento, é importante também que tenhamos atenção e responsabilidade para que esses programas criem estrutura e capilaridade para assistência plena à saúde masculina.

Não é só uma campanha de esclarecimento, é, sobretudo, um compromisso, um compromisso da sociedade, um compromisso desta Casa, um compromisso das entidades, um compromisso dos segmentos que têm obrigação de monitorar, obrigação de encaminhar toda a criação da estrutura para que a atenção primária, a atenção ao homem atinja todos os homens do Brasil.

E que nós não tenhamos, de alguma forma, estatísticas diferentes de números de diagnósticos de um Estado para outro. Entendemos que uma das razões de haver mais diagnósticos de câncer de próstata em entidades masculinas é porque existe, sim, diferença de expectativa de vida nos homens de diferentes Estados do País, sobretudo porque nós sabemos as diferenças que existem na economia, na sociedade, as diferenças que existem próprias da assistência e da estrutura de assistência médica no Brasil como um todo.

Parabenizo a todos vocês. Parabenizo a todos aqueles que encamparam. Parabenizo aqueles que, de alguma forma, encampam, brigam, lutam por tudo aquilo que nós defendemos, que é o mérito da ciência médica.

Muito obrigado a todos. (*Palmas.*)

O SR. PRESIDENTE (Waldemir Moka. Bloco Maioria/PMDB - MS) – Obrigado, Dr. Luciano, Presidente da Associação Médica de Brasília.

Quero conceder a palavra ao Senador Eduardo Amorim, último orador inscrito.

Logo em seguida, vamos ouvir o Presidente da Sociedade Brasileira de Urologia.

Com a palavra, o Senador Eduardo Amorim.

O SR. EDUARDO AMORIM (Bloco União e Força/ PSC - SE. Pronuncia o seguinte discurso. Sem revisão do orador.) – Boa noite a todos!

Sr. Presidente, Ex^{mo} Sr. Senador Waldemir Moka, Presidente da nossa Comissão de Assuntos Sociais, Ex^{mo} Deputado Federal Maurício Quintella, Ex^{ma} Senadora que muito nos orgulha aqui, nossa amiga Ana Amélia, autora do requerimento também, Ex^{ma} Deputada Federal Rose de Freitas, também autora do requerimento, obrigado a vocês, mulheres, que estão preocupadas com nós, homens, Ex^{mo} Deputado Federal Jorge Silva, Dr. Aguinaldo Cesar Nardi, Presidente da Sociedade Brasileira de Urologia, Ex^{mo} Dr. Luciano Carvalho, Presidente da Associação Médica de Brasília, minhas senhoras, meus senhores, colegas Parlamentares, todos os que estão nos ouvindo pela Rádio Senado e assistindo pela TV Senado, depois do Outubro Rosa, iniciamos o mês de novembro com mais uma campanha de grande importância no que se refere à prevenção de um dos tipos de câncer mais comum no nosso País e no mundo: o câncer de próstata.

Eu, como médico, como especialista em dor, dezenas e dezenas de vezes, tratei de gente com câncer, de pessoas que sofreram, que padeciam, muitas das quais, com certeza, deixaram-nos por terem uma doença como essa.

Como aqui já foi dito e lembrado, o movimento, que começou na Austrália, aproveita as comemorações do Dia Mundial de Combate ao Câncer de Próstata, no dia 17 de novembro, com o objetivo de conscientizar, sobretudo a sociedade, especialmente a população masculina, sobre a importância do diagnóstico precoce e da prevenção do câncer de próstata.

Segundo o Instituto Nacional do Câncer (Inca), no Brasil, o câncer de próstata é o mais incidente entre os homens das Regiões Sul, Sudeste e Nordeste. No mundo, a última estimativa aponta esse tipo de câncer como sendo o segundo mais frequente entre

a população masculina, com o crescimento da taxa de incidência em aproximadamente 25 vezes.

Sr. Presidente, esse tipo de câncer é silencioso, assintomático, muitas vezes, mas é importante chamarmos atenção, também, para as doenças da próstata que vêm antes. Daí a necessidade da prevenção, a partir dos 40 anos, 45 anos, com a realização de exames periódicos.

E o mais importante é a realização do exame de próstata regularmente que vai garantir o diagnóstico precoce e o tratamento, ainda na fase inicial da doença, quando a chance de cura para o paciente muitas vezes é superior a 90%.

Contudo, o dado mais preocupante é que apenas 50 casos a cada 100 mil habitantes são diagnosticados ainda no início da doença.

Daí a importância de uma campanha dessa magnitude em que se chama a atenção não apenas para a importância de exames periódicos, mas, sobretudo, aos fatores de risco, tais como a idade e, principalmente, a dieta nos nossos dias. Estudos mostram que dietas com base, sobretudo, em gordura animal, carne vermelha, embutidos e cálcio têm sido associadas ao aumento do risco de desenvolver câncer de próstata.

Além disso, também contribui como fator de risco a obesidade, é verdade, em especial para aquelas neoplasias de comportamento mais agressivo.

Entretanto, o estudo aponta que dietas ricas em vegetais, vitaminas D e E e Ômega-3 aparecem como fatores protetores.

E aqui reafirmo que só uma campanha como a do Novembro Azul é capaz de ter grande abrangência e capacidade de atingir a uma enorme parcela da população que precisa ser alertada, que precisa ser informada, estar consciente para que possa buscar orientação e atendimentos especializados.

Ademais, seria de grande valia, Sr. Presidente, que centros de referência estivessem espalhados pelo Brasil inteiro e que fossem criados para melhorar o acesso ao SUS, assim como muitas vezes acontece com as mulheres.

Mas, enquanto isso não acontece, enquanto a realidade é outra, e alarmante, e preocupante, como médico, quero aqui conclamar todos os homens na faixa dos 40 anos para que vençam qualquer tipo de preconceito que porventura possa haver e para que façam o exame de próstata pois, como sabemos, a prevenção, com certeza, é o melhor de todos os remédios, evita sofrimentos e muitas vezes dá uma qualidade de vida muito maior.

Então, parabenizo a todos aqueles abnegados que sonham realmente com um Brasil com muito menos câncer de próstata. Que a gente venha a cada dia

quebrar os preconceitos e que a nossa sociedade, os homens deste País também tenham consciência de que o câncer de próstata pode ser curado, sim, muitas e muitas vezes, quando diagnosticado na sua fase inicial como aqui já foi dito.

Parabéns à Deputada Rose de Freitas e à Senadora Ana Amélia pela grande iniciativa, pelo requerimento e pela preocupação que têm demonstrado para todos nós homens.

E, àqueles que fazem a Sociedade de Urologia, o meu sincero parabéns por entender, como médico que sou; anestesista que sou, que a gente precisa, com certeza, com o trabalho de todos vocês, chegar a todos os cantos deste País com esta conscientização, sobretudo aos homens da nossa Nação.

Muito obrigado, Sr. Presidente. (*Palmas.*)

O SR. PRESIDENTE (Waldemir Moka. Bloco Maioria/PMDB - MS) – Obrigado, Senador Eduardo Amorim.

Concedo a palavra ao Presidente da Sociedade Brasileira de Urologia, Dr. Aguinaldo Cesar Nardi.

O SR. AGUINALDO CESAR NARDI – Muito boa noite, Exm^o Sr. Senador Waldemir Moka, Exm^o Sr. Deputado Federal Maurício Quintella Lessa, Exm^a Senadora Ana Amélia, Exm^a Sr^a Deputada Federal Rose de Freitas, Exm^o Sr. Deputado Federal Jorge Silva, Dr. Luciano Camargo, nosso grande amigo, Senador Vital do Rêgo, Presidente da CCJ, Senador Valdir Raupp, Presidente Nacional do PMDB, Senador Wellington Dias, Líder do PT, demais Colegas, senhoras e senhores.

Confesso que, depois de tantos discursos maravilhosos, eu me encontro numa saia justa para falar com vocês, mas vou salientar alguns aspectos importantes para que a gente possa conduzir uma situação de melhoria da qualidade de vida para o homem brasileiro. Eu gostaria de começar falando sobre as mulheres. Não é à toa que as mulheres vivem sete anos mais do que os homens; não é à toa que as mulheres têm uma qualidade de vida melhor; não é à toa que as mulheres fazem a prevenção do câncer de mama de forma muito mais abrangente, muito mais certa, muito mais dura, muito mais eficaz do que nós, os homens.

Por que isso acontece? Porque nós, homens, não aceitamos a nossa fragilidade; nós, homens, achamos que somos seres indestrutíveis, que nada poderá acontecer conosco. Diferentemente das mulheres, que souberam reagir e reconhecer a sua fragilidade, que souberam se organizar, haja vista a Secretaria Especial da Mulher, que tem verba diretamente da Presidência da República; haja vista a nossa Presidente da República, que conseguiu ganhar a eleição porque é organizada; haja vista a nossa Senadora Ana Amélia; haja vista a nossa Deputada Rose de Freitas. Eu tam-

bém queria lembrar aqui uma mulher muito aguerrida, a Sr^a Marlene Oliveira, que é diretora do Instituto Lado a Lado pela Vida, que congrega conosco, dentro da Sociedade Brasileira de Urologia, um trabalho voltado unicamente para esclarecimento e melhoria da condição de vida do homem brasileiro.

Enfim, nós temos de aprender, tivemos de aprender, e, nesse ponto, eu também gostaria de aqui salientar este momento atual, em que há uma quebra de barreiras, como citou o Senador Vital do Rêgo. Essas barreiras precisam ser quebradas. Nós vivemos num país extremamente desigual; nós vivemos num país cheio de problemas graves de informação, temos os excluídos da informação.

Nós temos 1.600 amputações de pênis no Brasil por ano, porque ao homem não foi ensinado como se deve lavar o pênis. Disso ele não tem culpa; a culpa é nossa. Quando digo nossa, é do Estado brasileiro, é desta Casa e é da minha sociedade, e é minha mesmo, porque eu pude estudar, eu pude saber o que devia ser feito, mas também tenho obrigação de ensinar a quem não pôde.

Então, acredito que essa mudança de paradigma que estamos vivendo aqui, com o apoio do Legislativo, que encarou, que aceitou esse desafio – e eu queria agradecer muitíssimo à Senadora Ana Amélia por me receber no seu gabinete um ano atrás e discutir comigo esse assunto, assim como ao nosso amigo Deputado Jorge Silva, que é o Presidente da Frente Parlamentar de Atenção Integral à Saúde do Homem –, acredito que podemos fazer muitos trabalhos em prol do benefício do homem brasileiro.

O que nós queremos como sociedade, Deputada Rose, não é um movimento Novembro Azul. Nós queríamos que os meses todos fossem azuis e rosas, e também por que não dizer verdes e amarelos, mas que o homem brasileiro fosse tratado dignamente.

Nós falamos de preconceito, e é lógico que ele existe. Nós fizemos uma pesquisa em 11 capitais do Brasil, alguns anos atrás, em que foi constatado que 80% dos homens brasileiros referem que não vão a médico por puro preconceito. Não é por medo, mas é preconceito. E contra esse preconceito hoje damos um passo enorme. Acredito, como a Deputada Rose falou, que não estamos no momento, estamos iniciando um processo. Iniciando um processo que, tenho certeza, vai gerar frutos para o homem brasileiro.

Definitivamente, vivemos um momento especial. Nós da Urologia, da sociedade, eu gostaria de compartilhar toda essa homenagem, todo esse momento com todos os urologistas brasileiros, em especial aqueles que deram o seu trabalho como voluntários nos últimos 86 anos, para criar uma sociedade mais justa, para criar

uma sociedade mais salutar, uma sociedade voltada para os problemas da comunidade, não só dentro do seu perfil de médico.

Acredito piamente nisso e tenho certeza de que vamos trilhar um caminho muito importante e muito benéfico para o homem brasileiro, principalmente àqueles mais excluídos da informação.

Temos um grave problema, Senador Moka, o problema do acesso à população de baixa renda no Sistema Público de Saúde. Nós não temos uma ponte entre atenção básica e a estratégia da saúde da família até o urologista.

É necessário criarmos centros de referência em saúde do homem no Brasil, projeto que já foi apresentado ao Ministro Padilha, através do Vice-Presidente Temer, que está com o Dr. José Fogolin, na alta e média complexidade, para que seja implementado.

Precisamos rever os procedimentos urológicos no SUS, porque a tabela hoje do SUS não contempla procedimentos menos invasivos. O cálculo renal pelo SUS só é operado com corte, os procedimentos mais jovens, mais modernos, mais atuais, minimamente invasivos, não estão complementados.

Há necessidade de se restabelecer, dentro do Ministério da Saúde, uma política adequada de atenção integral à saúde do homem, mas não simplesmente só com panfletos, mas com ações definitivas, como propôs a Deputada Rose de Freitas. Tenho certeza de que o Deputado Jorge também fará um trabalho estupendo frente à Frente Parlamentar de Saúde do Homem.

Por final, gostaria de agradecer, em nome dos urologistas brasileiros, toda a classe política deste País, que hoje dá uma demonstração da importância do Legislativo para o crescimento deste País.

Somos jovens, somos nenéns, somos pequenos, estamos engatinhando. Acredito que vocês hoje deram uma demonstração de como se deve tratar, com seriedade, com dedicação e com amor ao próximo, essa situação. É o que pretendemos junto a vocês.

Muito obrigado a todos. (*Palmas.*)

O SR. PRESIDENTE (Waldemir Moka. Bloco Maioria/PMDB - MS) – Agradeço o Presidente da Sociedade Brasileira de Urologia, Dr. Aguinaldo Cesar Nardi. Esse é o nosso dever de casa, Senadora Ana Amélia, Deputada Rose e o nosso Presidente da Frente Parlamentar.

Acho que essa é uma questão sobre a qual precisamos, Dr. Aguinaldo, conversar com o Ministério da Saúde. Eu lhe disse que não temos urologista na rede pública, Senador Wellington.

Aí é muito difícil se fazer uma campanha, porque vai estimular exatamente o exame preventivo. Se você não tem urologista na rede pública, como é que

vamos fazer? Acho que essa é uma questão, e os exames também.

Acho que esta sessão solene, na verdade teve início, Senadora Ana Amélia. Nós tivemos toda uma discussão, já com o Dr. Aguinaldo e os outros convidados, e, naquele momento, a Comissão de Assuntos Sociais percebeu a necessidade de a gente realmente encampar, fazer de forma concreta isso.

Eu acho que a forma concreta é a gente chamar à responsabilidade, e aí o Presidente da Frente, a Senadora Ana Amélia, a Rose, o nosso representante aqui da Câmara dos Deputados – tenho certeza que o Henrique nos ajudará nisso –, numa audiência com o Ministro da Saúde para que a gente possa discutir essa questão.

A Senadora Ana Amélia e a Deputada Rose de Freitas me pedem que eu agradeça à Dr^a Cláudia Lyra, à Barbara Sales e à Iara Lemos — é isso Senadora? —, pela ajuda, pela organização que tornou possível esta sessão solene.

E eu quero aqui, antes de encerrar a presente sessão, agradecer a presença do Dr. Romulo, do Distrito Federal, Dr. Aderivaldo, do Distrito Federal, Dr. Sérgio, Dr. José Carlos de Almeida, aqui do Distrito Federal, o Márcio Turra. Agora eu tenho certeza, Márcio, de onde vem a inspiração da Senadora Ana Amélia para propor a audiência pública, lá na Comissão de Assuntos Sociais. O Márcio é urologista. Dante Sica, do Rio Grande do Sul, o Dr. Eugenio Costa, de Minas Gerais, José Truzzi, de São Paulo, e o Dr. Daniel, do Rio de Janeiro.

Antes de encerrar a presente sessão, eu quero, na verdade, dizer ao Presidente Renan que esta sessão é uma sessão que tem uma importância fundamental para que o Senado Federal possa encampar e tornar realidade. Só que nós temos esse desafio de colocar profissionais na rede pública de saúde, com essa especialidade.

Passo a palavra ao Presidente do Senado, Senador Renan Calheiros.

O Sr. Waldemir Moka deixa a cadeira da Presidência, que é ocupada pelo Sr. Renan Calheiros, Presidente.

O SR. PRESIDENTE (Renan Calheiros. Bloco Maioria/PMDB - AL) – Eu quero cumprimentar todos, especialmente a Senadora Ana Amélia, a Deputada Rose de Freitas, os Deputados presentes, Maurício Quintella e quero cumprimentar sobretudo o Senador Waldemir Moka, que conduziu até agora, com o brilhantismo de sempre, esta sessão.

Após o Outubro Rosa, no qual o Congresso Nacional, a exemplo de outras instituições, foi iluminado

como a forma de chamar a atenção para a necessidade de prevenção do câncer de mama, iniciamos agora mais uma campanha de sensibilização da população. Desta feita, particularmente, destinada aos homens.

O Novembro Azul pretende ser um alerta da necessidade do exame preventivo para detectar qualquer indício do câncer de próstata. Assim, a luz azul da qual se revestirá o conjunto arquitetônico do Congresso Nacional e ainda a Esplanada integra a programação mundial de conscientização sobre a doença.

O problema do câncer ganha relevância no Brasil pelo perfil epidemiológico que essa doença vem apresentando. Os dados mais recentes – já foram citados aqui – do Instituto Nacional do Câncer informam que, em 2011, cerca de 180 mil brasileiros morreram em decorrência desse mal.

De acordo com estimativas do INCA, cerca de 500 mil casos surgiram em 2012. O conhecimento sobre a incidência de todos os tipos de câncer permite aos serviços de saúde o estabelecimento de prioridades; e, aos cidadãos, a contínua vigilância sobre todo e qualquer sintoma indicativo.

Que o azul de novembro ilumine as atitudes e mentalidades de todos os brasileiros, deixando de lado tanto a displicência pelos cuidados com a saúde, que pode levar muitos anos de vida perdidos, quanto os preconceitos que embotam a tomada de consciência sobre as possibilidades de prevenção.

No Brasil – o Senador Moka sabe, a Senadora Ana Amélia também –, o câncer de próstata é o segundo mais comum entre os homens. Em valores absolutos, é o sexto tipo mais comum no mundo e o mais prevalente em homens, representando cerca de 10% do total de casos. Em menos de 30 anos, a taxa de mortalidade nos brasileiros por câncer de próstata aumentou 95%.

O aparecimento desse tipo de câncer é mais comum após 60 anos de idade, entretanto, há muitos casos que costumam se manifestar antes dos 50 anos em homens com antecedentes familiares de câncer de próstata.

Sabemos todos que muitos tipos de tumores podem ser evitados, e seus efeitos podem ser prevenidos. O câncer de próstata, como todos sabem, é uma enfermidade traiçoeira, que muitas vezes dá sinais após muitos anos de seu surgimento. As lesões tendem a crescer lentamente às vezes após oito, dez anos de idade.

Eu tenho muitos motivos para participar dessa campanha. Como Senador por Alagoas, hoje tive oportunidade de falar sobre isso em rádios do meu Estado, como Presidente do Senado Federal e por um caso também muito particular: meu pai faleceu aos 72 anos

de idade, acometido de câncer de próstata. Isso me obriga a trabalhar, cada vez mais, para que haja uma prevenção mais efetiva em nosso País.

De modo que, mais uma vez, quero parabenizar todos, parabenizar o Senador Waldemir Moka, a Senadora Ana Amélia, a Deputada Rose de Freitas, os Deputados, assim como as entidades que fizeram questão de estar aqui presentes.

Declaro encerrada a sessão.

Muito obrigado a todos. (*Palmas.*)

Agora nós vamos para o acendimento da iluminação, das luzes azuis.

Muito obrigado a todos.

Está encerrada a sessão.

(*Levanta-se a sessão às 18 horas e 55 minutos.*)

COMISSÕES MISTAS

COMISSÃO MISTA DE PLANOS, ORÇAMENTOS PÚBLICOS E FISCALIZAÇÃO – CMO

(Resolução nº 1/2006-CN)

Processado referente à composição de 2013: OFN nº 11/2013

Número de membros: 11 Senadores e 33 Deputados ²

COMPOSIÇÃO ³

Presidente: Senador Lobão Filho (PMDB/MA)⁸
1º Vice-Presidente: Deputado Bruno Araújo (PSDB/PE)⁸
2º Vice-Presidente: ^{8 e 9}
3º Vice-Presidente: Deputado Guilherme Campos (PSD/SP)⁸

Relator do PLDO / 2014: Deputado Danilo Forte (PMDB/CE)
Relator do PLOA / 2014: Deputado Miguel Corrêa (PT/MG)
Relator da Receita: Senador Eduardo Amorim (PSC/SE)

Senado Federal

Titulares	Suplentes
Bloco de Apoio ao Governo (PT / PDT / PSB / PCdoB / PRB)	
Walter Pinheiro (PT/BA)	1. Eduardo Suplicy (PT/SP)
Aníbal Diniz (PT/AC)	2. Inácio Arruda (PCdoB/CE)
Acir Gurgacz (PDT/RO)	3. ⁶
Lídice da Mata (PSB/BA)	4. Lindbergh Farias (PT/RJ)
Bloco Parlamentar da Maioria (PMDB / PP / PSD)	
Lobão Filho (PMDB/MA)	1. Ricardo Ferraço (PMDB/ES) ⁵
^{7 e 9}	2. ^{5 e 7}
Ivo Cassol (PP/RO)	3. Casildo Maldaner (PMDB/SC) ⁵
Bloco Parlamentar Minoria (PSDB / DEM)	
Lúcia Vânia (PSDB/GO)	1. Cícero Lucena (PSDB/PB) ⁴
Wilder Moraes (DEM/GO)	2. Jayme Campos (DEM/MT) ¹⁰
Bloco Parlamentar União e Força (PTB / PR / PSC)	
João Vicente Claudino (PTB/PI)	1.
Eduardo Amorim (PSC/SE)	2.
PSOL ¹	
Randolfe Rodrigues (PSOL/AP)	

Notas:

1- Vaga destinada ao rodízio, nos termos da Resolução nº 2/2000-CN.

2- Uma vaga acrescida ao Senado Federal e três vagas acrescidas à Câmara dos Deputados nos termos da Resolução nº 1, de 2012-CN.

3- Designação na Sessão do Senado Federal de 21-3-2013.

4- Designado o Senador Cícero Lucena, como membro suplente, em 3-4-2013 (Sessão do Senado Federal), conforme Ofício nº 106/2013, da Liderança do PSDB.

5- Designados os Senadores Ricardo Ferraço, Francisco Dornelles e Casildo Maldaner, como membros suplentes, em 9-4-2013 (Sessão do Senado Federal), conforme o Ofício nº 140, de 2013, da Liderança do PMDB.

6- Vago, em 9-4-2013 (Sessão do Senado Federal), nos termos do Ofício nº 63, de 2013, da Liderança do PT e do Bloco de Apoio ao Governo.

7- Designado o Senador Francisco Dornelles, como membro titular, em substituição ao Senador Eunício Oliveira, em 16-4-2013 (Sessão do Senado Federal), conforme o Ofício nº 151, de 2013, da Liderança do PMDB.

8- Mesa eleita em 16-4-2013, conforme Ofício nº 038, de 2013.

9- O Senador Francisco Dornelles deixa de integrar a Comissão, em 8-7-2013 (Sessão do Senado Federal), conforme os Ofícios nºs 210 de 2013, da Liderança Bloco Parlamentar da Maioria, e 157 de 2013, do Líder do PP, no Senado Federal.

10- O Senador Jayme Campos licenciou-se, nos termos do art. 43, incisos II, do Regimento Interno do Senado Federal, por 132 dias, a partir de 13-9-2013, conforme o Requerimento nº 1.047, de 2013, aprovado na Sessão do Senado Federal de 10-9-2013.

Câmara dos Deputados

Titulares	Suplentes
PT	
Bohn Gass (PT/RS)	1. Afonso Florence (PT/BA)
Ricardo Berzoini (PT/SP)	2. Dalva Figueiredo (PT/AP)
Zezéu Ribeiro (PT/BA)	3. Iriny Lopes (PT/ES)
Miguel Corrêa (PT/MG)	4. Jorge Bittar (PT/RJ)
Weliton Prado (PT/MG)	5. José Airton (PT/CE)
PMDB	
Danilo Forte (PMDB/CE)	1. André Zacharow (PMDB/PR)
Leonardo Quintão (PMDB/MG)	2. Gera Arruda (PMDB/CE) ^{7 e 12}
Marçal Filho (PMDB/MS)	3. Pedro Novais (PMDB/MA)
Nilda Gondim (PMDB/PB)	4. José Priante (PMDB/PA) ⁴
Rose de Freitas (PMDB/ES)	5. Osvaldo Reis (PMDB/TO) ⁴
PSDB	
Bruno Araújo (PSDB/PE)	1. Raimundo Gomes de Matos (PSDB/CE) ²
Domingos Sávio (PSDB/MG)	2. Carlos Brandão (PSDB/MA) ³
Ruy Carneiro (PSDB/PB)	3.
PP	
Carlos Magno (PP/RO)	1. Missionário José Olimpio (PP/SP)
Nelson Meurer (PP/PR)	2. Roberto Britto (PP/BA)
Roberto Teixeira (PP/PE)	3. Dilceu Sperafico (PP/PR) ⁵
DEM	
Claudio Cajado (DEM/BA)	1. Alexandre Leite (DEM/SP) ⁸
Efraim Filho (DEM/PB)	2.
Mandetta (DEM/MS)	3.
PSD	
Marcos Montes (PSD/MG) ¹³	1. Ademir Camilo (PROS/MG)
Guilherme Campos (PSD/SP)	2. Walter Ihoshi (PSD/SP) ¹³
Júlio Cesar (PSD/PI)	3. Junji Abe (PSD/SP)
PR	
Aelton Freitas (PR/MG)	1. José Rocha (PR/BA)
Gorete Pereira (PR/CE)	2. Wellington Roberto (PR/PB)
PSB	
Gonzaga Patriota (PSB/PE) ⁶	1. Leopoldo Meyer (PSB/PR)
Severino Ninho (PSB/PE)	2. Valtenir Pereira (PSB/MT)
PDT	
Giovani Cherini (PDT/RS) ¹¹	1. André Figueiredo (PDT/CE)
Weverton Rocha (PDT/MA)	2. Oziel Oliveira (PDT/BA) ¹⁰
Bloco Parlamentar (PV / PPS)	
Fábio Ramalho (PV/MG)	1. Humberto Souto (PPS/MG)
Sandro Alex (PPS/PR)	2. Sarney Filho (PV/MA)
PTB	
Nilton Capixaba (PTB/RO)	1. Alex Canziani (PTB/PR)
PSC	
Andre Moura (PSC/SE)	1. Edmar Arruda (PSC/PR) ⁹
PCdoB	
Evandro Milhomen (PCdoB/AP)	1. Chico Lopes (PCdoB/CE)
PTdoB¹	
Lourival Mendes (PTdoB/MA)	

Notas:

1- Vaga destinada ao rodízio, nos termos da Resolução nº 2/2000-CN.

2- Designado o Deputado Raimundo Gomes de Matos, como membro suplente, em 27-3-2013 (Sessão do Senado Federal), conforme Ofício nº 345/2013, da Liderança do PSDB.

3- Designado o Deputado Carlos Brandão, como membro suplente, em 2-4-2013 (Sessão do Senado Federal), conforme Ofício nº 353/2013, da Liderança do PSDB.

4- Designados os Deputados José Priante e Osvaldo Reis, como membros suplentes, em 2-4-2013 (Sessão do Senado Federal), conforme Ofício nº 327/2013, da Liderança do PMDB.

5- Designado o Deputado Dilceu Sperafico, como membro suplente, em 11-4-2013 (Sessão do Senado Federal), conforme Ofício nº 174/2013, da Liderança do PP.

6- Designado o Deputado Gonzaga Patriota, como membro titular, em substituição ao Deputado Dr. Ubiali, em 18-4-2013 (Sessão do Senado Federal), conforme Ofício nº 65/2013, da Liderança do PSB.

7- Designado o Deputado Genécias Noronha, como membro suplente, em substituição ao Deputado Giroto, em 21-5-2013 (Sessão do Senado Federal), conforme Ofício nº 575/2013, da Liderança do PMDB.

8- Designado o Deputado Alexandre Leite, como membro suplente, em vaga existente, em 3-7-2013 (Sessão do Senado Federal), conforme Ofício nº 183/2013, da Liderança do DEM.

9- Designado o Deputado Edmar Arruda, como membro suplente, em substituição ao Deputado Ricardo Arruda, em 16-8-2013 (Sessão do Senado Federal), conforme o Ofício nº 258, de 2013, da Liderança do PSC.

10- Designado o Deputado Oziel Oliveira, como membro suplente, em substituição ao Deputado João Dado, em 10-10-2013 (Sessão do Senado Federal), conforme o Ofício nº 477, de 2013, da Liderança do PDT.

11- Designado o Deputado Giovani Cherini, como membro titular, em substituição ao Deputado Sebastião Bala Rocha, em 10-10-2013 (Sessão do Senado Federal), conforme o Ofício nº 478, de 2013, da Liderança do PDT.

12- Designado o Deputado Gera Arruda, como membro suplente, em substituição ao Deputado Genécias Noronha, em 10-10-2013 (Sessão do Senado Federal), conforme o Ofício nº 1.228, de 2013, da Liderança do PMDB.

13- Designados como membro titular, o Deputado Marcos Montes, em substituição ao Deputado Armando Vergílio; e, como membro suplente, o Deputado Walter Ihoshi, em substituição ao Deputado Homero Pereira, em 24-10-2013 (Sessão do Senado Federal), conforme o Ofício nº 1.512, de 2013, da Liderança do PSD.

Secretária: Maria do Socorro de L. Dantas

Telefones: (61) 3216-6892 / 3216-6893

Fax: (61) 3216-6905

E-mail: cmo@camara.gov.br

Local: Câmara dos Deputados, Anexo Luis Eduardo Magalhães (Anexo II), Ala "C" – Sala 08 – Térreo

Endereço na Internet: www2.camara.gov.br/atividade-legislativa/comissoes/comissoes-mistas/cmo

COMISSÃO MISTA DE PLANOS, ORÇAMENTOS PÚBLICOS E FISCALIZAÇÃO – CMO

Relator do PLDO / 2014: Deputado Danilo Forte (PMDB/CE)

Relator do PLOA / 2014: Deputado Miguel Corrêa (PT/MG)

Relator da Receita: Senador Eduardo Amorim (PSC/SE)

RELATORES SETORIAIS DO PROJETO DE LEI ORÇAMENTÁRIA PARA 2014

ÁREA TEMÁTICA	RELATOR SETORIAL
I – Infraestrutura	Senador Acir Gurgacz (PDT/RO)
II – Saúde	Deputado Marçal Filho (PMDB/MS)
III – Integração Nacional e Meio Ambiente	Deputado Aelton Freitas (PR/MG)
IV – Educação, Cultura, Ciência e Tecnologia e Esporte	Senador Wilder Moraes (DEM/GO)
V – Planejamento e Desenvolvimento Urbano	Deputado Weliton Prado (PT/MG)
VI – Fazenda, Desenvolvimento e Turismo	Deputado Raimundo Gomes de Matos (PSDB/CE)
VII – Justiça e Defesa	Deputado Nelson Meurer (PP/PR)
VIII – Poderes do Estado e Representação	Senador Ricardo Ferraço (PMDB/ES)
IX – Agricultura e Desenvolvimento Agrário	Senador João Vicente Claudino (PTB/PI)
X – Trabalho, Previdência e Assistência Social	Deputado Junji Abe (PSD/SP)

COMISSÃO MISTA DE PLANOS, ORÇAMENTOS PÚBLICOS E FISCALIZAÇÃO – CMO

I – COMITÊ DE AVALIAÇÃO, FISCALIZAÇÃO E CONTROLE DA EXECUÇÃO ORÇAMENTÁRIA – CFIS

COMPOSIÇÃO

Coordenador: Deputado Efraim Filho (DEM/PB)

Senado Federal

Bloco / Partido	Membros
PSOL	Randolfe Rodrigues (PSOL/AP)
PSDB	Lúcia Vânia (PSDB/GO)
PT	Anibal Diniz (PT/AC)

Câmara dos Deputados

Bloco / Partido	Membros
PSD	Ademir Camilo (PROS/MG)
PP	Carlos Magno (PP/RO)
PSDB	Domingos Sávio (PSDB/MG)
DEM	Efraim Filho (DEM/PB)
PT	Iriny Lopes (PT/ES)
DEM	Mandetta (DEM/MS)
PMDB	Rose de Freitas (PMDB/ES)
PDT	Sebastião Bala Rocha (SDD/AP)

COMISSÃO MISTA DE PLANOS, ORÇAMENTOS PÚBLICOS E FISCALIZAÇÃO – CMO**II – COMITÊ DE AVALIAÇÃO DA RECEITA – CAR****COMPOSIÇÃO**

Coordenador: Senador Eduardo Amorim (PSC/SE)

Senado Federal

Bloco / Partido	Membros
PP	Ivo Cassol (PP/RO)
PSC	Eduardo Amorim (PSC/SE)
PCdoB	Inácio Arruda (PCdoB/CE)

Câmara dos Deputados

Bloco / Partido	Membros
PT	Ricardo Berzoini (PT/SP)
PMDB	Pedro Novais (PMDB/MA)
PSB	Severino Ninho (PSB/PE)
PSD	Júlio Cesar (PSD/PI)
PDT	Weverton Rocha (PDT/MA)
PSC	Ricardo Arruda (PSC/PR)
PCdoB	Evandro Milhomen (PCdoB/AP)
PSDB	

COMISSÃO MISTA DE PLANOS, ORÇAMENTOS PÚBLICOS E FISCALIZAÇÃO – CMO

III – COMITÊ DE AVALIAÇÃO DAS INFORMAÇÕES SOBRE OBRAS E SERVIÇOS COM INDÍCIOS DE IRREGULARIDADES GRAVES – COI

COMPOSIÇÃO

Coordenador: Deputado Afonso Florence (PT/BA)

Senado Federal

Bloco / Partido	Membros
PMDB	Casildo Maldaner (PMDB/SC)
PTB	João Vicente Claudino (PTB/PI)
PSB	Lídice da Mata (PSB/BA)

Câmara dos Deputados

Bloco / Partido	Membros
PT	José Airtton (PT/CE)
PMDB	Leonardo Quintão (PMDB/MG)
PR	José Rocha (PR/BA)
PSD	Armando Vergílio (PSD/GO)
PSB	Gonzaga Patriota (PSB/PE)
PTdoB	Lourival Mendes (PTdoB/MA)
PT	Afonso Florence (PT/BA)
PSDB	

COMISSÃO MISTA DE PLANOS, ORÇAMENTOS PÚBLICOS E FISCALIZAÇÃO – CMO**IV – COMITÊ DE ADMISSIBILIDADE DE EMENDAS – CAE****COMPOSIÇÃO**

Coordenador: Deputado Roberto Teixeira (PP/PE)

Senado Federal

Bloco / Partido	Membros
PMDB	Ricardo Ferraço (PMDB/ES)
DEM	Wilder Moraes (DEM/GO)
PT	Walter Pinheiro (PT/BA)

Câmara dos Deputados

Bloco / Partido	Membros
PT	Zezéu Ribeiro (PT/BA)
PMDB	José Priante (PMDB/PA)
PR	Wellington Roberto (PR/PB)
PV	Fábio Ramalho (PV/MG)
PPS	Sandro Alex (PPS/PR)
PTB	Alex Canziani (PTB/PR)
PSD	
PP	Roberto Teixeira (PP/PE)

Notas:

1- Vago em virtude da vacância do mandato do Deputado Homero Pereira, em 1º-10-2013 (Sessão do Senado Federal), conforme Ofício nº 2.291/2013/SGM/P, do Presidente da Câmara dos Deputados.

COMISSÃO MISTA PERMANENTE SOBRE MUDANÇAS CLIMÁTICAS – CMMC

(Criada pela Resolução nº 4/2008-CN)

Número de membros: 13 Senadores e 13 Deputados ²¹

COMPOSIÇÃO

Presidente: Senadora Vanessa Grazziotin ^{15, 20 e 27}
Vice-Presidente: Deputado Fernando Ferro ^{15, 20 e 27}
Relator: Deputado Sarney Filho ^{16, 20 e 27}

Instalação: 27-2-2013 ^{15, 20 e 27}

Senado Federal

Titulares	Suplentes
Bloco de Apoio ao Governo (PT / PDT / PSB / PCdoB / PRB)	
Jorge Viana (PT/AC) ⁷	1. Wellington Dias (PT/PI) ⁷
Vanessa Grazziotin (PCdoB/AM) ^{7, 13 e 17}	2. Lindbergh Farias (PT/RJ) ⁷
Blairo Maggi (PR/MT) ^{7, 23 e 26}	3. Antonio Carlos Valadares (PSB/SE) ⁷
Cristovam Buarque (PDT/DF) ⁷	4. ^{7 e 17}
²²	5. ²²
Bloco Parlamentar da Maioria (PMDB / PP / PSD)	
Sérgio Souza (PMDB/PR) ^{3, 14 e 29}	1. Vital do Rêgo (PMDB/PB) ^{3 e 29}
Eduardo Braga (PMDB/AM) ^{3 e 29}	2. Romero Jucá (PMDB/RR) ^{3 e 29}
Ciro Nogueira (PP/PI) ^{3, 11, 12 e 29}	3. ^{3 e 29}
Sérgio Petecão (PSD/AC) ^{3, 18 e 29}	4. ^{3, 19 e 29}
Bloco Parlamentar Minoria (PSDB / DEM)	
Aloysio Nunes Ferreira (PSDB/SP) ²	1. ^{2 e 24}
Wilder Moraes (DEM/GO) ^{6, 10 e 25}	2. Osvaldo Sobrinho (PTB/MT) ^{6, 10, 28, 30 e 31}
Bloco Parlamentar União e Força (PTB / PR / PSC)	
João Vicente Claudino (PTB/PI) ^{4 e 29}	1. ^{8, 9 e 12}
	2.
PSOL ¹	
Randolfe Rodrigues (PSOL/AP) ^{5 e 29}	1.

Notas:

1- Vaga destinada ao rodízio, nos termos da Resolução nº 2/2000-CN.

2- Designados os Senadores Aloysio Nunes Ferreira e Cyro Miranda em 18-2-2011 (Sessão do Senado Federal), conforme Ofício nº 35/2011, da Liderança do PSDB.

3- Designados os Senadores Ricardo Ferraço, Eduardo Braga, Pedro Simon, Sérgio Petecão, Vital do Rêgo, Romero Jucá, Renan Calheiros e Wilson Santiago em 18-2-2011 (Sessão do Senado Federal), conforme Ofício nº 47/2011, da Liderança do PMDB.

4- Designado o Senador João Vicente Claudino em 2-3-2011 (Sessão do Senado Federal), conforme Ofício nº 55/2011, da Liderança do PTB.

5- Designado o Senador Randolfe Rodrigues em 2-3-2011 (Sessão do Senado Federal), conforme Ofício nº 65/2011, da Liderança do PSOL.

6- Designados os Senadores Kátia Abreu e Jayme Campos em 22-3-2011 (Sessão do Senado Federal), conforme Ofício nº 26/2011, da Liderança do DEM.

7- Designados Senadores Jorge Viana, João Pedro, Blairo Maggi, Cristovam Buarque, Wellington Dias, Lindbergh Farias, Antonio Carlos Valadares e Vanessa Grazziotin em 22-3-2011 (Sessão do Senado Federal), conforme Ofício nº 34/2011, da Liderança do Bloco de Apoio ao Governo.

8- Em 28-3-2011 (Sessão do Senado Federal), foi lido o Ofício nº 70/2011, da Liderança do PTB, cedendo provisoriamente, ao PP, a vaga de suplente.

9- Designado o Senador João Nogueira, para vaga cedida pelo PTB, em 29-3-2011 (Sessão do Senado Federal), conforme Ofício nº 21/2011, da Liderança do PP.

10- Designado o Senador Jayme Campos, como membro titular, em substituição à Senadora Kátia Abreu, e o Senador José Agripino, como membro suplente, em substituição ao Senador Jayme Campos, em 5-4-2011 (Sessão do Senado Federal), conforme Ofício nº 32/2011, da Liderança do DEM.

11- Em 27-4-2011 (Sessão do Senado Federal), foi lido o Ofício nº 115/2011, da Liderança do PMDB, comunicando a retirada do nome do Senador Pedro Simon.

12- Designado o Senador João Nogueira em 28-4-2011 (Sessão do Senado Federal), conforme Ofício nº 130/2011, da Liderança do PMDB.

13- Vago em razão da reassunção do titular, Senador Alfredo Nascimento, em 7-7-2011.

14- Designado o Senador Sérgio Souza em 25-8-2011 (Sessão do Senado Federal), conforme Ofício nº 236/2011, da Liderança do PMDB.

15- Comissão instalada em 30-8-2011 (Sessão do Senado Federal); eleitos Presidente e Vice-Presidente, conforme Ofício nº 1/2011-CMMC.

16- Ofício nº 6/2011-CMMC, publicado no DSF de 22-9-2011.

17- Designada a Senadora Vanessa Grazziotin em 20-10-2011 (Sessão do Senado Federal), conforme Ofício nº 130/2011 – GLDBAG, da Liderança do Bloco de Apoio ao Governo.

18- Em 1-11-2011 (Sessão do Senado Federal), foi lida comunicação do Senador Sérgio Petecão, informando a sua filiação ao Partido Social Democrático – PSD.

- 19-** Em 8-11-2011, vago em virtude de o Senador Wilson Santiago (PMDB/PB) ter deixado o mandato.
- 20-** Comissão instalada em 10-4-2012, eleitos Presidente, Vice-Presidente e Relator, conforme Ofício nº 2/2012-CMMC.
- 21-** Duas vagas acrescidas ao Senado Federal e duas vagas acrescidas à Câmara dos Deputados nos termos da Resolução nº 1, de 2012-CN.
- 22-** Vaga acrescida nos termos da Resolução nº 1, de 2012-CN.
- 23-** O Senador Blairo Maggi licenciou-se, nos termos do art. 43, incisos I e II, do Regimento Interno do Senado Federal, por 130 dias, a partir de 9-8-2012, conforme os Requerimentos nºs 724 e 725, de 2012, aprovados na Sessão do Senado Federal de 7-8-2012.
- 24-** Lido na Sessão do Senado Federal de 9-8-2012 o Ofício nº 135, da Liderança do PSDB, comunicando a retirada do nome do Senador Cyro Miranda como membro suplente.
- 25-** Designado o Senador Wilder Moraes, como membro titular, em substituição ao Senador Jayme Campos, em 7-11-2012 (Sessão do Senado Federal), conforme Ofício nº 76/2012, da Liderança do DEM no Senado Federal.
- 26-** Senador Blairo Maggi reassume o cargo de senador, em 17.12.2012, após licença (Of. GSBMAG nº 068/2012).
- 27-** Comissão instalada em 27-2-2013, eleitos Presidente Senadora Vanessa Grazziotin, Vice-Presidente Deputado Fernando Ferro e Relator Deputado Sarney Filho, conforme Ofício nº 3/2013-CMMC, lido na Sessão do Senado Federal de 4-3-2013.
- 28-** Designado o Senador Jayme Campos, como membro suplente, em substituição ao Senador José Agripino, em 7-3-2013 (Sessão do Senado Federal), conforme o Ofício nº 12, de 2013, da Liderança do Democratas – DEM.
- 29-** Ratificadas as indicações constantes nos ofícios nºs 54, 32 e 78, todos de 2013, das Lideranças do Bloco Parlamentar União e Força, Partido Socialismo e Liberdade – PSOL e do Bloco Parlamentar da Maioria, respectivamente, em 22-3-2013 (Sessão do Senado Federal).
- 30-** O Senador Jayme Campos licenciou-se, nos termos do art. 43, incisos II, do Regimento Interno do Senado Federal, por 132 dias, a partir de 13-9-2013, conforme o Requerimento nº 1.047, de 2013, aprovado na Sessão do Senado Federal de 10-9-2013.
- 31-** Designado o Senador Osvaldo Sobrinho, como membro suplente, em substituição ao Senador Jayme Campos, em 19-9-2013 (Sessão do Senado Federal), conforme o Ofício das Lideranças do Bloco Parlamentar União e Força e dos Democratas.

Câmara dos Deputados

Titulares	Suplentes
PT	
Fernando Ferro (PT/PE) ²	1. ^{2 19}
Márcio Macêdo (PT/SE) ²	2. Leonardo Monteiro (PT/MG) ²
PMDB	
Valdir Colatto (PMDB/SC) ^{2, 5 e 6}	1. Colbet Martins (PMDB/BA) ^{2 e 21}
André Zacharow (PMDB/PR) ^{2, 9 e 10}	2. Adrian (PMDB/RJ) ¹⁰
PSD	
Hugo Napoleão (PSD/PI) ^{14 e 15}	1. ¹⁴
¹⁴	2. ¹⁴
PSDB	
Ricardo Tripoli (PSDB/SP) ^{2, 11 e 13}	1. Antonio Carlos Mendes Thame (PSDB/SP) ^{2 e 13}
PP	
Gladson Cameli (PP/AC) ^{2 e 20}	1. Luís Carlos Heinze (PP/RS) ^{2 e 20}
DEM	
Rodrigo Maia (DEM/RJ) ²	1. ^{2 e 8}
PR	
Bernardo Santana de Vasconcellos (PR/MG) ^{2 e 18}	1. ^{2, 12 e 18}
PSB	
Glauber Braga (PSB/RJ) ^{2 e 17}	1. Janete Capiberibe (PSB/AP) ^{2, 7, 13 e 17}
PDT	
Giovani Cherini (PDT/RS) ²	1. Miro Teixeira (PDT/RJ) ²
Bloco Parlamentar (PV / PPS)	
Sarney Filho (PV/MA) ^{2 16}	1. Alfredo Sirkis (PV/RJ) ^{2 16}
PTB¹	
Jandira Feghali (PCdoB/RJ) ^{2 e 3}	1. Arnaldo Jardim (PPS/SP) ⁴

Notas:

1- Vaga destinada ao rodízio, nos termos da Resolução nº 2/2000-CN.

2- Designados os Deputados Fernando Ferro, Márcio Macêdo, Mendes Ribeiro Filho, Moacir Micheletto, Antonio Carlos Mendes Thame, José Otávio Germano, Rodrigo Maia, Anthony Garotinho, Luiz Noê, Giovani Cherini, Alfredo Sirkis, Jandira Feghali, Francisco Praciano, Leonardo Monteiro, Celso Maldaner, Ricardo Tripoli, Rebecca Garcia, Walter Ihoshi, Paulo César, Domingos Neto, Miro Teixeira e Sarney Filho, em 22-3-2011 (Sessão do Senado Federal), conforme Ofício nº 300/2011, do Presidente da Câmara dos Deputados.

3- Em 22-3-2011, vaga de membro titular destinada ao PTB, cedida ao PCdoB.

4- Cedida vaga ao PPS, e Designado o Deputado Arnaldo Jardim, em 5-4-2011 (Sessão do Senado Federal), conforme Ofício nº 123/2011, da Liderança do PTB.

5- Vago em razão do afastamento do Deputado Mendes Ribeiro Filho em 23-8-2011, nos termos do art. 230 do Regimento Interno da Câmara dos Deputados.

6- Designado o Deputado Valdir Colatto, em substituição ao Deputado Mendes Ribeiro Filho, em 21-9-2011 (Sessão do Senado Federal), conforme Ofício nº 1043/2011, da Liderança do PMDB.

7- Vago em razão do desligamento do Deputado Domingos Neto, em 22-9-2011 (Sessão do Senado Federal), conforme Ofício OF.B/130/11, da Liderança do Bloco PSB, PTB e PCdoB.

8- Em 3-1-2012, vago em razão do afastamento do Deputado Walter Ihoshi (PSD/SP), nos termos do artigo 230, § 2º, do Regimento Interno da Câmara dos Deputados.

9- Em 30-1-2012, vago em razão do falecimento do Deputado Moacir Micheletto (PMDB/PR), nos termos do art. 238, inciso I, do Regimento Interno da Câmara dos Deputados.

10- Em 16-3-2012 (Sessão do Senado Federal), foram designados os Deputados André Zacharow, como membro titular, e Adrian, como membro suplente, conforme Ofícios nº s 184/2012 e 183/2012, ambos da Liderança do PMDB.

11- Em 9-4-2012 (Sessão do Senado Federal), foi designado o Deputado Antonio Imbassahy, em substituição ao Deputado Antonio Carlos Mendes Thame, conforme Ofício nº 401/2012, da Liderança do PSDB.

12- Em 12-4-2012 (Sessão do Senado Federal), foi designado o Deputado Bernardo Santana De Vasconcellos, em substituição ao Deputado Dr. Paulo César, conforme Ofício nº 224/2012, da Liderança do Bloco PR/PTdoB/PRP/PHS/PTC/PSL/PRTB.

13- Em 22-5-2012 (Sessão do Senado Federal), foi designado, como membro titular, o Deputado Ricardo Tripoli, em substituição ao Deputado Antonio Imbassahy; e como membro suplente, o Deputado Antonio Carlos Mendes Thame, em substituição ao Deputado Ricardo Tripoli, conforme os Ofícios nos 535 e 536, de 2013, da Liderança do PSDB.

13- Em 12-7-2012 (Sessão do Senado Federal), foi designado o Deputado Glauber Braga, como membro suplente, conforme Ofício nº 117/2012, da Liderança do PSB.

14- Vaga acrescida nos termos da Resolução nº 1, de 2012-CN.

15- Em 7-8-2012 (Sessão do Senado Federal), foi designado o Deputado Hugo Napoleão, como membro titular, conforme Ofício nº 812, de 2012, do Líder do PSD.

16- Designado como membro titular o Deputado Sarney Filho, em substituição ao Deputado Alfredo Sirkis e, como membro suplente, o Deputado Alfredo Sirkis, em substituição ao Deputado Sarney Filho, em 4-3-2013 (Sessão do Senado Federal), conforme Ofícios nºs 30 e 31, de 2013, da Liderança do PV.

17- Designado o Deputado Glauber Braga, como membro titular, em substituição ao Deputado Luiz Noé, e a Deputada Janete Capiberibe, como membro suplente, em substituição ao Deputado Glauber Braga, em 12-3-2013 (Sessão do Senado Federal), conforme o Ofício nº 31, de 2013, da Liderança do Partido Socialista Brasileiro - PSB.

18- Designado o Deputado Bernardo Santana de Vasconcellos, como membro titular, em substituição ao Deputado Anthony Garotinho, em 20-3-2013 (Sessão do Senado Federal), conforme o Ofício nº 126, de 2013, da Liderança do PR.

19- Vago em virtude do desligamento do Deputado Francisco Praciano (PT/AM), em 4-4-2013 (Sessão do Senado Federal), conforme Ofício nº 294, de 2013, da Liderança do PT.

20- Designado o o Deputado Gladson Cameli, como membro titular, em substituição ao Deputado José Otávio Germano; e o Deputado Luís Carlos Heinze, como membro suplente, em substituição à Deputada Rebecca Garcia, em 4-6-2013 (Sessão do Senado Federal), conforme o Ofício nº 278, de 2013, da Liderança do PP.

21- Designado o Deputado Colbert Martins, como membro suplente, em substituição ao Deputado Celso Maldaner, em 9-7-2013 (Sessão do Senado Federal), conforme o Ofício nº 634, de 2013, da Liderança do PMDB.

Secretário: José Francisco B. de Carvalho

Telefone: (61) 3303-3122

E-mail: mudancasclimaticas@senado.gov.br

Local: Senado Federal, Anexo II, Bloco A, Ala Alexandre Costa – Sala 15 – Subsolo

Endereço na Internet: www.senado.gov.br/atividade/comissoes/comissao.asp?origem=CN&com=1450

COMISSÃO MISTA REPRESENTATIVA DO CONGRESSO NACIONAL NO FÓRUM INTERPARLAMENTAR DAS AMÉRICAS – FIPA

(Criada pela Resolução nº 2/2007-CN)

Número de membros: 11 Senadores e 11 Deputados¹

COMPOSIÇÃO

Presidente: _____

Vice-Presidente: _____

Senado Federal

Titulares	Suplentes
Bloco de Apoio ao Governo (PT/PDT/PSB/PCdoB/PRB)	
	1.
	2.
	3.
	4.
Bloco Parlamentar da Maioria (PMDB/PP/PSD)	
Roberto Requião (PMDB/PR) ⁵	1.
	2.
	3.
Bloco Parlamentar Minoria (PSDB/DEM)	
Wilder Moraes (DEM/GO) ³	1. Osvaldo Sobrinho (PTB/MT) ^{3, 6 e 7}
	2.
Bloco Parlamentar União e Força (PTB/PR/PSC)	
	1.
	2.
PSOL²	
Randolfe Rodrigues (PSOL/AP) ⁴	1.

Notas:

1- Uma vaga acrescida ao Senado Federal e uma vaga acrescida à Câmara dos Deputados nos termos da Resolução nº 1, de 2012-CN.

2- Vaga destinada ao rodízio, nos termos da Resolução nº 2/2000-CN.

3- Designado, como membro titular, o Senador Wilder Moraes e, como membro suplente, o Senador Jayme Campos, em 21-3-2013 (Sessão do Senado Federal), conforme o Ofício nº 18, de 2013, da Liderança do DEM.

4- Designado, como membro titular, o Senador Randolfe Rodrigues, em 21-3-2013 (Sessão do Senado Federal), conforme o Ofício nº 41, de 2013, da Liderança do PSOL.

5- Designado o Senador Roberto Requião, como membro titular, em 25-3-2013 (Sessão do Senado Federal), de conformidade com o Ofício nº 129 de 2013, da Liderança do PMDB.

6- O Senador Jayme Campos licenciou-se, nos termos do art. 43, incisos II, do Regimento Interno do Senado Federal, por 132 dias, a partir de 13-9-2013, conforme o Requerimento nº 1.047, de 2013, aprovado na Sessão do Senado Federal de 10-9-2013.

7- Designado o Senador Osvaldo Sobrinho, como membro suplente, em substituição ao Senador Jayme Campos, em 19-9-2013 (Sessão do Senado Federal), conforme o Ofício das Lideranças do Bloco Parlamentar União e Força e dos Democratas.

Câmara dos Deputados

Titulares	Suplentes

COMISSÃO MISTA DE CONTROLE DAS ATIVIDADES DE INTELIGÊNCIA – CCAI

(Art. 6º da Lei nº 9.883/1999)

COMPOSIÇÃO**Presidente:** Deputado Nelson Pellegrino ⁴**Vice-Presidente:** Senador Ricardo Ferraço ⁴

CÂMARA DOS DEPUTADOS	SENADO FEDERAL
<u>LÍDER DA MAIORIA</u> José Guimarães (PT/CE)	<u>LÍDER DO BLOCO PARLAMENTAR DA MAIORIA</u> Eunício Oliveira (PMDB/CE) ¹
<u>LÍDER DA MINORIA</u> Nilson Leitão (PSDB/MT)	<u>LÍDER DO BLOCO PARLAMENTAR DA MINORIA</u> Mário Couto (PSDB/PA) ²
<u>PRESIDENTE DA COMISSÃO DE RELAÇÕES EXTERIORES E DE DEFESA NACIONAL</u> Nelson Pellegrino (PT/BA)	<u>PRESIDENTE DA COMISSÃO DE RELAÇÕES EXTERIORES E DE DEFESA NACIONAL</u> Ricardo Ferraço (PMDB/ES) ³

(Atualizada em 10.04.2013)

Notas:

1- Em 01.02.2013, o Senador Eunício Oliveira é designado Líder do Bloco Parlamentar da Maioria para o biênio 2013-2014, conforme Of. GLPMDB nº 009/2013.

2- Em 01.02.2013, foi lido expediente comunicando a indicação do Senador Mário Couto como Líder do Bloco Parlamentar da Minoria.

3- Em 27.02.2013, a Comissão de Relações Exteriores e Defesa Nacional do Senado Federal elegeu o Senador Ricardo Ferraço como Presidente do colegiado (OF. nº 001/2013 – CRE).

4- O Deputado Nelson Pellegrino assumiu a presidência em 10.04.2013, conforme alternância estabelecida na 1ª Reunião da Comissão, realizada em 18.08.2001. Na mesma reunião, o Senador Ricardo Ferraço assumiu a vice-presidência.

SECRETARIA-GERAL DA MESA

Secretaria de Apoio a Conselhos e Órgãos do Parlamento (SCOP)

Senado Federal – Anexo II - Térreo

Telefones: (61) 3303-4561 / 3303-5258**E-mail:** scop@senado.gov.br**Endereço na Internet:** www.senado.gov.br/ccai

COMISSÕES MISTAS ESPECIAIS

ATO DO PRESIDENTE DO CONGRESSO NACIONAL Nº 15, DE 2012

Constitui Comissão Mista Especial prevista no art. 3º da Emenda Constitucional nº 69, de 2012, destinada a elaborar, em sessenta dias, os projetos de lei necessários à adequação da legislação infraconstitucional quanto à transferência, da União para o Distrito Federal, das atribuições de organizar e manter a Defensoria Pública do Distrito Federal.

Presidente:

Vice-Presidente:

Relator:

Senado Federal

Titulares	Suplentes
Bloco Parlamentar da Maioria (PMDB/PP/PSD/PV) ¹	
Vital do Rêgo (PMDB/PB) ⁵	1. Francisco Dornelles (PP/RJ) ⁵
Eunício Oliveira (PMDB/CE) ⁵	2. Garibaldi Alves (PMDB/RN) ⁵
Clésio Andrade (PMDB/MG) ⁵	3. ^{5 e 11}
Bloco de Apoio ao Governo (PT/PDT/PSB/PCdoB/PRB) ¹	
Rodrigo Rollemberg (PSB/DF) ²	1. Pedro Taques (PDT/MT) ⁷
Cristovam Buarque (PDT/DF) ²	2. Antonio Carlos Valadares (PSB/SE) ⁷
Paulo Paim (PT/RS) ^{2 e 7}	3. Eduardo Suplicy (PT/SP) ⁷
Bloco Parlamentar Minoria (PSDB/DEM)	
Cyro Miranda (PSDB/GO) ²	1. ^{6 e 10}
Wilder Moraes (DEM/GO) ^{2 e 8}	2.
Bloco Parlamentar União e Força (PTB/PR/PSC)	
Alfredo Nascimento (PR/AM) ³	1. Eduardo Amorim (PSC/SE) ³
Gim (PTB/DF) ³	2. João Vicente Claudino (PTB/PI) ³
PSD ⁴	
Sérgio Petecão (PSD/AC) ²	1. ^{2, 8, 9 e 12}

Notas:

1- Conforme Ofícios nºs 1.815 e 1.816, de 2012-SF, o Bloco Parlamentar da Maioria e o Bloco de Apoio ao Governo dispõem de mais uma vaga, que deve ser compartilhada, sendo uma de titular e uma de suplente.

2- Em 17-9-2012 (Sessão do Senado Federal), designados os Senadores Cyro Miranda, Clovis Fecury, Rodrigo Rollemberg, Cristovam Buarque, Pedro Taques e Sérgio Petecão para integrarem como titulares; e a Senadora Kátia Abreu para integrar, como suplente, nos termos dos Ofícios nºs 60, 34, 74 e 25, de 2012, das Lideranças dos respectivos partidos.

3- Em 19-9-2012 (Sessão do Senado Federal), designados os Senadores Alfredo Nascimento e Gim, como membros titulares, e os Senadores Eduardo Amorim e João Vicente Claudino, como membros suplentes, nos termos do Ofício nº 134/2012, do Bloco Parlamentar União e Força.

4- Vaga destinada ao rodízio, nos termos do art. 10-A do Regimento Comum do Congresso Nacional.

5- Em 20-9-2012 (Sessão do Senado Federal), designados os Senadores Vital do Rêgo, Eunício Oliveira e Clésio Andrade, como membros titulares, e os Senadores Francisco Dornelles, Garibaldi Alves e Tomás Correia, como membros suplentes, nos termos dos Ofício nº 306/2012, do Bloco Parlamentar da Maioria.

6- Em 25-9-2012 (Sessão do Senado Federal), designado o Senador Wilder Moraes, como membro titular, em substituição ao Senador Clovis Fecury, e o Senador Clovis Fecury, como membro suplente, nos termos do Ofício nº 50/2012, da Liderança do DEM.

7- Em 25-9-2012 (Sessão do Senado Federal), designado o Senador Paulo Paim, como membro titular, em substituição ao Senador Pedro Taques, e os Senadores Pedro Taques, Antonio Carlos Valadares e Eduardo Suplicy, como membros suplentes, nos termos dos Ofício nº 120/2012, do Bloco de Apoio ao Governo.

8- Em 2-10-2012, a Senadora Kátia Abreu licenciou-se nos termos do art. 43, inciso II, do Regimento Interno do Senado Federal, por 121 dias, a partir de 2-10-2012, conforme RQS nº 869/2012, deferido na sessão de 1º-10-2012.

9- Em 16-10-2012 (Sessão do Senado Federal), designa o Senador Marco Antônio Costa, como membro suplente, em substituição à Senadora Kátia Abreu, nos termos dos Ofício nº 59/2012, da Liderança do PSD no Senado Federal.

10- Vago em razão da reassunção do titular, Senador João Alberto Souza, em 5-11-2012.

11- Vago em virtude de o Senador Tomás Correia não exercer mais o mandato devido ao retorno do titular, Senador Valdir Raupp, em 15-11-2012.

12- Vago em virtude de o Senador Marco Antônio Costa não exercer mais o mandato devido ao retorno do titular, Senadora Kátia Abreu, em 31-1-2013.

Câmara dos Deputados

Titulares	Suplentes
PT	
	1.
	2.
PMDB	
Leandro Vilela (PMDB/GO) ¹	1. Geraldo Resende (PMDB/MS) ¹
Luiz Pitiman (PSDB/DF) ¹	2. Sandro Mabel (PMDB/GO) ¹
PSDB	
	1.
PP	
Roberto Britto (PP/BA) ¹	1. Toninho Pinheiro (PP/MG) ¹
DEM	
Augusto Coutinho (SDD/PE) ¹	1. João Bittar (DEM/MG) ¹
PR	
	1.
PSB	
	1.
PDT	
	1.
Bloco Parlamentar (PV / PPS)	
Augusto Carvalho (SDD/DF) ¹	1.
PTB	
	1.

Notas:

1- Em 14-11-2012 (Sessão do Senado Federal), designados os Deputados Leandro Vilela, Luiz Pitiman, Roberto Britto, Augusto Coutinho e Augusto Carvalho, para integrarem como titulares; e os Deputados Geraldo Resende, Sandro Mabel, Toninho Pinheiro e João Bittar para integrarem, como suplentes, nos termos do Ofício nº 2.066, de 2012, do Presidente da Câmara dos Deputados.

Coordenação de Comissões Especiais, Temporárias e Parlamentares de Inquérito - COCETI

Diretor: Dirceu Vieira Machado Filho

Telefone: (61) 3303-3490 / 3303-3514

E-mail: sscepi@senado.gov.br

ATO CONJUNTO Nº 1, DE 2013, DOS PRESIDENTES DO SENADO FEDERAL E DA CÂMARA DOS DEPUTADOS

Cria Comissão Mista destinada a elaborar, em sessenta dias, proposta de reforma do Regimento Comum do Congresso Nacional.

Presidente: Deputado Cândido Vaccarezza ¹
Vice-Presidente: Senador Flexa Ribeiro ¹
Relator: Senador Romero Jucá ¹

Instalação: 12-3-2013 ¹
Prazo Final: 11-5-2013
Prazo Final Prorrogado: 11-7-2013 ²
Prazo Final Prorrogado: 9-9-2013 ³
Prazo Final Prorrogado: 23-12-2013 ⁴

Senado Federal	Câmara dos Deputados
Romero Jucá (PMDB/RR)	Cândido Vaccarezza (PT/SP)
Lobão Filho (PMDB/MA)	Osmar Serraglio (PMDB/PR)
Flexa Ribeiro (PSDB/PA)	Bruno Araújo (PSDB/PE)
Walter Pinheiro (PT/BA)	Mendonça Filho (DEM/PE)
Jorge Viana (PT/AC)	Júlio Delgado (PSB/MG)
Ana Amélia (PP/RS)	Jô Moraes (PCdoB/MG)

Notas:

- 1- Comissão instalada em 12-3-2013, eleitos Presidente, Vice-Presidente e Relator, conforme Ofício nº 1/2013-CMRRC.
2- Nos termos no Ato Conjunto nº 3, de 13 de maio de 2013.
3- Nos termos no Ato Conjunto nº 6, de 16 de julho de 2013.
4- Nos termos no Ato Conjunto nº 8, de 9 de setembro de 2013.

Coordenação de Comissões Especiais, Temporárias e Parlamentares de Inquérito - COCETI

Diretor: Dirceu Vieira Machado Filho
Telefone: (61) 3303-3490 / 3303-3514
E-mail: sscepi@senado.gov.br

ATO CONJUNTO Nº 2, DE 2013, DOS PRESIDENTES DO SENADO FEDERAL E DA CÂMARA DOS DEPUTADOS

Cria Comissão Mista destinada a consolidar a legislação federal e a regulamentar dispositivos da Constituição Federal.

Presidente: Deputado Cândido Vaccarezza¹
Relator: Senador Romero Jucá²

Instalação: 2-4-2013²
Prazo Final: 30-9-2013⁴
Prazo Final Prorrogado: 23-12-2013⁶

Câmara dos Deputados

Titulares	Suplentes⁷
Cândido Vaccarezza (PT/SP)	Reinaldo Azambuja (PSDB/MS) ⁹
Edinho Araújo (PMDB/SP)	
Eduardo Barbosa (PSDB/MG) ³	
Sergio Zveiter (PSD/RJ)	
Arnaldo Jardim (PPS/SP)	
Miro Teixeira (PDT/RJ)	
João Maia (PR/RN) ^{5 e 9}	

Senado Federal

Titulares	Suplentes⁷
Romero Jucá (PMDB/RR)	Kátia Abreu (PMDB/TO) ^{7 e 8}
Vital do Rêgo (PMDB/PB)	Waldemir Moka (PMDB/MS) ⁷
Jorge Viana (PT/AC)	
Pedro Taques (PDT/MT)	
Aloysio Nunes Ferreira (PSDB/SP)	
Antônio Carlos Rodrigues (PR/SP)	
Ana Amélia (PP/RS) ^{5 e 7}	

Notas:

1 - Alínea "a" do inciso I do art. 2º do Ato Conjunto nº 2, de 2013.

2 - Comissão instalada em 2-4-2013, designado o Senador Romero Jucá como Relator, conforme Ofício nº 001, de 2013, da Presidência desta Comissão.

3 - Designado o Deputado Eduardo Barbosa, em substituição ao Deputado Carlos Sampaio, nos termos do Ato Conjunto nº 4, de 21 de maio de 2013.

4 - Prazo recontado em virtude do disposto no § 2º do art. 57 da Constituição Federal.

5 - Acrescentado um membro do Senado Federal e um membro da Câmara dos Deputados, nos termos do Ato Conjunto nº 7, de 2013.

6 - Nos termos do Ato Conjunto nº 9, de 26 de setembro de 2013.

7 - Nos termos do Ato Conjunto nº 10, de 26 de setembro de 2013, ficam criadas vagas de suplentes na Comissão Mista criada pelo Ato Conjunto nº 2, de 2013, bem como fica designada a Senadora Ana Amélia, como membro titular, em vaga existente, e, como membros suplentes, a Senadora Kátia Abreu e o Senador Waldemir Moka.

8 - Em 8-10-2013, a Senadora Kátia Abreu desfilou-se do Partido da Social Democrático- PSD, e filiou-se ao Partido do Movimento Democrático Brasileiro - PMDB, conforme Ofício nº 0800/2013 – GSKAAB.

9 - Nos termos do Ato Conjunto nº 11, de 22 de outubro de 2013 (DSF 22-10-2013), ficam designados os Deputados João Maia, como membro titular, e Reinaldo Azambuja, como membro suplente.

Coordenação de Comissões Especiais, Temporárias e Parlamentares de Inquérito - COCETI

Diretor: Dirceu Vieira Machado Filho

Telefone: (61) 3303-3490 / 3303-3514

E-mail: sscepi@senado.gov.br

CONSELHOS E ÓRGÃO

CONSELHO DA ORDEM DO CONGRESSO NACIONAL

(Criado pelo Decreto Legislativo nº 70/1972)
(Regimento Interno aprovado nos termos do Ato nº 1/1973-CN)

COMPOSIÇÃO

Grão-Mestre: Presidente do Senado Federal

Chanceler: Presidente da Câmara dos Deputados

MESA DA CÂMARA DOS DEPUTADOS	MESA DO SENADO FEDERAL
<u>PRESIDENTE</u> Henrique Eduardo Alves (PMDB-RN)	<u>PRESIDENTE</u> Renan Calheiros (PMDB-AL)
<u>1º VICE-PRESIDENTE</u> André Vargas (PT-PR)	<u>1ª VICE-PRESIDENTE</u> Jorge Viana (PT-AC)
<u>2º VICE-PRESIDENTE</u> Fábio Faria (PSD-RN)	<u>2º VICE-PRESIDENTE</u> Romero Jucá (PMDB-RR)
<u>1º SECRETÁRIO</u> Marcio Bittar (PSDB-AC)	<u>1º SECRETÁRIO</u> Flexa Ribeiro (PSDB-PA)
<u>2º SECRETÁRIO</u> Simão Sessim (PP-RJ)	<u>2º SECRETÁRIO</u> Angela Portela (PT-RR)
<u>3º SECRETÁRIO</u> Maurício Quintella Lessa (PR-AL)	<u>3º SECRETÁRIO</u> Ciro Nogueira (PP-PI)
<u>4º SECRETÁRIO</u> Biffi (PT/MS)	<u>4º SECRETÁRIO</u> João Vicente Claudino (PTB-PI)
<u>LÍDER DA MAIORIA</u> José Guimarães (PT/CE)	<u>LÍDER DO BLOCO PARLAMENTAR DA MAIORIA</u> Eunício Oliveira (PMDB-CE)
<u>LÍDER DA MINORIA</u> Nilson Leitão (PSDB-MT)	<u>LÍDER DO BLOCO PARLAMENTAR MINORIA</u> Mário Couto (PSDB-PA)
<u>PRESIDENTE DA COMISSÃO DE CONSTITUIÇÃO E JUSTIÇA E DE CIDADANIA</u> Décio Lima (PT/SC)	<u>PRESIDENTE DA COMISSÃO DE CONSTITUIÇÃO, JUSTIÇA E CIDADANIA</u> Vital do Rêgo (PMDB-PB)
<u>PRESIDENTE DA COMISSÃO DE RELAÇÕES EXTERIORES E DE DEFESA NACIONAL</u> Nelson Pellegrino (PT/BA)	<u>PRESIDENTE DA COMISSÃO DE RELAÇÕES EXTERIORES E DE DEFESA NACIONAL</u> Ricardo Ferraço (PMDB-ES)

(atualizada em 28.02.2013)

SECRETARIA-GERAL DA MESA

Secretaria de Apoio a Conselhos e Órgãos do Parlamento (SCOP)

Senado Federal – Anexo II - Térreo

Telefones: 3303-4561 e 3303-5258

scop@senado.gov.br

CONSELHO DE COMUNICAÇÃO SOCIAL ¹

(13 titulares e 13 suplentes)

(Criado pela Lei nº 8.389, de 30 de dezembro de 1991)

(Regimento Interno aprovado nos termos do Ato da Mesa nº 1, de 2004)

Presidente: **DOM ORANI JOÃO TEMPESTA ²**Vice-Presidente: **FERNANDO CESAR MESQUITA ²**

LEI Nº 8.389/91, ART. 4º	TITULARES	SUPLENTEs
Representante das empresas de rádio (inciso I)	WALTER VIEIRA CENEVIVA	DANIEL PIMENTEL SLAVIERO
Representante das empresas de televisão (inciso II)	GILBERTO CARLOS LEIFERT	MÁRCIO NOVAES
Representante de empresas da imprensa escrita (inciso III)	ALEXANDRE KRUEL JOBIM	LOURIVAL SANTOS
Engenheiro com notório conhecimento na área de comunicação social (inciso IV)	ROBERTO FRANCO	LILIANA NAKONECHNYJ
Representante da categoria profissional dos jornalistas (inciso V)	CELSO AUGUSTO SCHRÖDER	MARIA JOSÉ BRAGA
Representante da categoria profissional dos radialistas (inciso VI)	JOSÉ CATARINO NASCIMENTO	VAGO³
Representante da categoria profissional dos artistas (inciso VII)	JORGE COUTINHO	MÁRIO MARCELO
Representante das categorias profissionais de cinema e vídeo (inciso VIII)	LUIZ ANTONIO GERACE DA ROCHA E SILVA	PEDRO PABLO LAZZARINI
Representante da sociedade civil (inciso IX)	MIGUEL ANGELO CANÇADO	WRANA PANIZZI
Representante da sociedade civil (inciso IX)	DOM ORANI JOÃO TEMPESTA	PEDRO ROGÉRIO COUTO MOREIRA
Representante da sociedade civil (inciso IX)	RONALDO LEMOS	VAGO⁴
Representante da sociedade civil (inciso IX)	JOÃO MONTEIRO FILHO	VICTOR JOSÉ CIBELLI CASTIEL (ZÉ VICTOR CASTIEL)
Representante da sociedade civil (inciso IX)	FERNANDO CESAR MESQUITA	LEONARDO PETRELLI

Atualizada em 13.03.2013

1ª Eleição Geral: Sessão do Congresso Nacional de 05.06.2002

2ª Eleição Geral: Sessão do Congresso Nacional de 22.12.2004

3ª Eleição Geral: Sessão do Congresso Nacional de 17.07.2012

Notas:

1- Conselheiros eleitos para a 3ª Composição tomaram posse em 08.08.2012.

2- Eleitos na 1ª Reunião do Conselho, realizada em 08.08.2012.

3- Vago em virtude do falecimento do Conselheiro Suplente Eurípedes Corrêa Conceição, ocorrido em 13.02.2013.

4- Vago em virtude de o Conselheiro João Luiz Silva Ferreira ter renunciado ao cargo de suplente, conforme expediente datado de 26.02.2013, publicado no Diário do Senado Federal em 13.03.2013.

SECRETARIA GERAL DA MESA

Secretaria de Apoio a Conselhos e Órgãos do Parlamento (SCOP)

Senado Federal - Anexo II - Térreo

Telefones: 3303-4561 e 3303-5258

ssccn@senado.gov.br

www.senado.gov.br/ccs

REPRESENTAÇÃO BRASILEIRA NO PARLAMENTO DO MERCOSUL

Resolução nº 1/2011-CN

COMPOSIÇÃO¹**37 Titulares (27 Deputados e 10 Senadores) e 37 Suplentes (27 Deputados e 10 Senadores)****Presidente:** Deputado Newton Lima²**Vice-Presidente:** Senador Paulo Bauer²**Vice-Presidente:** Deputado Renato Molling²**Designação:** 07.05.2013**Deputados**

Titulares	Suplentes
PT	
Benedita da Silva	Bohn Gass
Dr. Rosinha	Iara Bernardi
Fernando Marroni	Márcio Macêdo
Newton Lima	Taumaturgo Lima
PMDB	
André Zacharow	Lelo Coimbra
Íris de Araújo	Osmar Serraglio
Marçal Filho	Ronaldo Benedet
Raul Henry	Valdir Colatto
PSDB	
Antonio Carlos Mendes Thame	Urzeni Rocha ³
Eduardo Azeredo	
Vago ⁴	
PSD	
Geraldo Thadeu	Átila Lins
Hugo Napoleão	Dr. Luiz Fernando
Raul Lima	Eleuses Paiva
PP	
Dilceu Sperafico	Luis Carlos Heinze
Renato Molling	Renato Andrade
PR	
Wellington Fagundes	Henrique Oliveira
PSB	
José Stédile	Beto Albuquerque
Vago ⁶	Leopoldo Meyer
DEM	
Júlio Campos	
PDT	
Vieira da Cunha	Sebastião Bala Rocha
PTB	
Paes Landim	Jorge Corte Real
Bloco PV / PPS	
Roberto Freire	Antônio Roberto
PSC	
Nelson Padovani	Takayama
PCdoB	
João Ananias	Chico Lopes
PRB	
George Hilton	Vitor Paulo
PTdoB	
Luis Tibé	

Senadores

Titulares	Suplentes
Bloco Parlamentar da Maioria (PMDB / PP / PSD / PV)	
Pedro Simon	Casildo Maldaner
Roberto Requião	Valdir Raupp
Ana Amélia	Gim ⁸
Bloco de Apoio ao Governo (PT / PDT / PSB / PCdoB / PRB)	
Eduardo Suplicy	Acir Gurgacz ⁵
Paulo Paim	Inácio Arruda
Antonio Carlos Valadares ⁴	Humberto Costa
Bloco Parlamentar Minoria (PSDB / DEM)	
Paulo Bauer	Cássio Cunha Lima
Wilder Moraes	Jayme Campos (DEM/MT) ⁷
Bloco Parlamentar União e Força (PTB / PR / PSC / PPL)	
Alfredo Nascimento	Fernando Collor
Luiz Henrique ⁹	Eduardo Amorim

(Atualizada em 26.09.2013)

- 1- Designados pelo Ato do Presidente da Mesa do Congresso Nacional nº 25, de 07.05.2013.
2- Eleitos na reunião realizada em 21.05.2013.
3- Designado pelo Ato do Presidente da Mesa do Congresso Nacional nº 29, de 23.05.2013.
4- Vago em virtude de o Deputado Walter Feldman ter comunicado seu desligamento, conforme Of. Nº 759/2013-PSDB.
5- Designados pelo Ato do Presidente da Mesa do Congresso Nacional nº 33, de 03.06.2013.
6- A Dep. Luiza Erundina renunciou ao mandato de membro titular da vaga ocupada pelo PSB, conforme Of. B/156/13, datado de 21.08.2013, lido na sessão do Senado Federal de 22.08.2013.
7- O Senador Jayme Campos licenciou-se, nos termos do art. 43, incisos II, do Regimento Interno do Senado Federal, por 132 dias, a partir de 13-9-2013, conforme o Requerimento nº 1.047, de 2013, aprovado na Sessão do Senado Federal de 10-9-2013.
8- O Senador Gim foi designado para ocupar a vaga de suplente do Bloco Parlamentar da Maioria (PMDB/PP/PSD/PV), em 26.09.2013, nos termos dos Ofícios GLPMDB n°s 260 e 265/2013, e Of. Nº 168/2013-BLUFOR, lidos na sessão do Senado Federal da mesma data.
9- O Senador Luiz Henrique foi designado para ocupar a vaga de titular do Bloco Parlamentar União e Força (PTB/PR/PSC/PPL), em 26.09.2013, nos termos dos Ofícios n°s 167/2013- BLUFOR e Of. GLPMDB nº 266/2013, lidos na sessão do Senado Federal da mesma data.

Secretaria: Câmara dos Deputados - Anexo II - Sala T/28 – 70160-900 Brasília – DF / Brasil

Fones: (55) 61 3216-6871 / 6878 Fax: (55) 61 3216-6880

e-mail: cpcm@camara.gov.br

www.camara.gov.br/mercosul



PODER LEGISLATIVO
SENADO FEDERAL
SERVIÇO DE ADMINISTRAÇÃO ECONÔMICO-FINANCEIRA

DIÁRIOS DO CONGRESSO NACIONAL
PREÇO DAS ASSINATURAS

SEMESTRAL

Diário do Senado Federal ou Diário da Câmara dos Deputados - s/o porte (cada)	R\$ 58,00
Porte do Correio	R\$ 488,40
Diário do Senado Federal ou Diário da Câmara dos Deputados - c/o porte (cada)	R\$ 546,40

ANUAL

Diário do Senado Federal ou Diário da Câmara dos Deputados - s/o porte (cada)	R\$ 116,00
Porte do Correio	R\$ 976,80
Diário do Senado Federal ou Diário da Câmara dos Deputados - c/o porte (cada)	R\$ 1.092,80

NÚMEROS AVULSOS

Valor do Número Avulso	R\$ 0,50
Porte Avulso	R\$ 3,70

ORDEM BANCÁRIA

UG - 020054	GESTÃO - 00001
--------------------	-----------------------

EMISSION DE GRU PELO SIAFI

UG - 020054	GESTÃO - 00001	COD. - 70815-1
--------------------	-----------------------	-----------------------

Os pedidos deverão ser acompanhados de **Nota de Empenho a favor do FUNSEN** ou fotocópia da **Guia de Recolhimento da União - GRU**, que poderá ser retirada no **SITE: <http://www.tesouro.fazenda.gov.br>** código de recolhimento apropriado e o número de referência: **20815-9** e **00002** e o código da Unidade favorecida – **UG/gestão: 020054/00001** preenchida e quitada no valor correspondente à quantidade de assinaturas pretendidas e enviar a esta Secretaria.

Para Órgãos Públicos integrantes do SIAFI, deverá ser seguida a rotina acima **EMISSION DE GRU SIAFI**.

OBS.: QUANDO HOUVER OPÇÃO DE ASSINATURA CONJUNTA DOS DIÁRIOS SENADO E CÂMARA O DIÁRIO DO CONGRESSO NACIONAL SERÁ FORNECIDO GRATUITAMENTE.

Maiores informações pelos telefones: **(0XX-61) 3303-3803/4361**, fax: **3303-1053**
Serviço de Administração Econômica Financeira / Controle de Assinaturas, falar com Mourão.

SECRETARIA ESPECIAL DE EDITORAÇÃO E PUBLICAÇÕES
PRAÇA DOS TRÊS PODERES, AV .Nº2 S/N – CEP : 70.165-900 BRASÍLIA-DF
CNPJ: 00.530.279/0005-49

Edição de hoje: 40 páginas
(OS: 16799/2013)

Secretaria Especial de
Editoração e Publicações – SEEP

SENADO
FEDERAL

